ANO 31 — QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1951 — N.º 10.248

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

João de Deus Ramos

Educador

Não se atribuam a complacencias de amizade as palavras que vão ler-se. Mas a simples e pura justiça. Aliás, ninguém de boa-fé ousará negar que elas são, além de merecidas, necessárias.

Necessárias como explicação, e até mesmo como divulgação, duma realidade que nem todos conhecem ainda, embora desde logo se imponha, indiscutivel, a quantos a não ignoram. E essa realidade é esta:—João de Deus Ramos criou em Portugal, com a fundação e organização dos jardins-escolas João de Deus, a educação e o ensino pre-primários, isto é, a possibilidade de preparar a infancia portuguesa para o desempenho das futuras e bem orientadas energias capacidades do adulto. Não conseguiu, infelizmente, que tal, tão grande, e tão patriótico beneficio se estendesse a todo o País, embora o desejasse e quisesse. A já existencia e funcionamento de onze jardins-escolas, em pleno exercicio e com resultados bem patentes, mostram, e afirmam, porém, o valor e o alcance da iniciativa. Resta, agora, alargá-la, disseminando escolas de igual intuito e finalidade do Norte ao Sul da Nação. Mais dia, menos dia, a isso chegaremos, com proveito seguro para as gentes lusiadas.

A recente construção e inauguração das actividades do Jardim-Escola João

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Continua em erupção

o vulcão da ilha do Fogo

mas não há vitimas a lamentar

CIDADE DA PRAIA, 13.—E' com a maior ansiedade que toda a população do arquipelago de Cabo Verde segue a tragédia que se desenrola na ilha do Fogo, cujo vulcão desde ontem entrou em erupção.

Durante toda a noite, a população da ilha de S. Tiago presenciou os enormes clarões que, de vez em quando, riscavam o céu com maior intensidade.

A encosta escalvada do vulcão da Ilha de Fogo, por onde, desde há um século, não escorria a lava incandescente

Nas igrejas e capelas celebraram-se, esta manhã, cerimónias religiosas, implorando a protecção divina para a gente da ilha do Fogo, que continua a fugir das zonas mais perigosas.

Apesar da enorme aflição, a debandada faz-se na melhor ordem, graças ás medidas rápidamente tomadas pelo sr. tenente-coronel Alves Roçadas, governador de Cabo Verde.

Até este momento, não há notícias de que haja vitimas, mantendo-se os serviços telegráficos de prevenção, para a eventualidade de ser necessário tomar qualquer medida de urgência.—(Lusitania).

Diminuiu a intensidade da erupção

CIDADE DA PRAIA, 13.—Embora a intensidade da erupção do vulcão da Ilha do Fogo tenha diminuido, a população continua a viver horas de angustia. Não há, felizmente, até aqui, vitimas a registar, mas todos denotam a fadiga e a depressão causadas pelo fenómeno, que os obrigou a procurar abrigo em locais mais afastados.

A população de Cova da Figueira, refugiou-se em Fonte do Aleixo, onde o respectivo administrador, sr. Luís Rendall, lhes presta carinhosa assistência moral.

Durante a noite de ontem, os habitantes da Cidade da Praia concentraram-se no lugar da Achada de Santo António, para observarem, a 60 milhas do local da tragédia, as chamas que cobrem os montes da Ilha do Fogo e chegam até ao mar.

Hoje, a situação está a melhorar, encontrando-se o administrador da Ilha a percorrer toda a zona atingida, para onde já seguiram viveres e medicamentos e os necessários socorros.

O vulcão continua a sua actividade, limitando-se agora a expelir lavas e fumarolas, pelas muitas bocas abertas.

(Continua na página seguinte)

POMBOS CORREIOS

PRIMAVERA ROMANA

ao som de encantados violinos

ROMA, 8.—Hoje de manhã, logo ás sete e meia, uma canção napolitana bateu-me aos vidros da janela. Não sei se era Caruso, se Tito Schipa. Forçoso foi abri-la áquela torrente lirica e romantica, que cantava as voluptuosas delicias de Sorrento. Estava em Itália, não havia duvidas. Espreitei para o pátio, e vi que os hóspedes, como num filme neo-realista de Vitório Sica, apareciam, sucessivamente, em trajos mais do que menores, ás varandas, protestando contra a romanza do tenor, cada vez mais arroubada e extasiante. Outras canções se seguiram, como a «Bela Roma», em violinos bruxos de encantamento, que parecem ter cordas de oiro para evocar esta cidade maravilhosa.

Deitei-me para o outro lado, convencido de que a musica ainda é o melhor sonifero quando, momentos depois, sobre esse aliciante fundo musical, irrompeu uma tremenda querela, na qual se destacava a voz esganiçada de mulher em cóleras crepitantes e lágrimas de «preghiera», de fazer estalar o coração mais empedernido. Debate-se o quer que fosse de doméstico, na cristal violência, que nem o Vesuvio em erupção.

Saltei da cama e fui ver esta Roma doirada, de velhos palácios, de grandes corsos, de museus monumentais, onde os séculos insepultos afirmam a imortalidade da urbe eterna.

Uma cidade não se compreende logo no primeiro abraço visual. Pode ela oferecer-nos os olhos mais fascinantes, e as suas mulheres, erectas, varonis, de colo alto e peito de alabastro, como estátuas de Bernini, que tivessem descido do alto das cornijas dos templos pagãos, confundirem-se com a multidão vulgar de todos os dias. É preciso segui-la, senti-la, num itinerário sem «guide bleu», ao acaso, destinguindo o que nela há de eterno do circunstancial. A primeira impressão que temos é que as ruas, com os seus passeios, e muitas delas não os possuem, por

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Aspectos do Teatro francês (1)

por *Luís Francisco Rebelo*

Lisboa, com uma população aproximada de um milhão de habitantes, tem—no momento em que escrevo a presente crónica—seis teatros abertos: um de ópera, três de declamação e dois de revista. Em Paris, cuja população fixa anda perto dos três milhões, estão a funcionar, precisamente na mesma data, dois teatros de ópera, quarenta e um de declamação e vinte e quatro salas de espectáculos musicados. Pelas suas origens, pelas suas intenções e pelos seus resultados—os mais dispares e por vezes mesmo os mais opostos—, os programas destas quase setenta salas poderão, a um primeiro contacto, desorientar o espectador incauto ou pouco habituado a uma tamanha exuberancia de manifestações da arte dramática. Autores nacionais e estrangeiros (de todas as nacionalidades), clássicos e modernos, consagrados e principiantes, são representados em salas de vastas lotações e em teatrinhos de oitenta lugares, por companhias de comediantes experimentados e famosos e grupos de jovens que, á força de entusiasmo e fé nos destinos do teatro, começam timidamente a emergir do anonimato, em ricas e deslumbrantes ou modestas mas engenhosas e inteligentes encenações. E enquanto alguns desses programas se conservam no cartaz para além da milésima representação (é o caso da *Petite hutte*, de André Roussin, que há quatro anos consecutivos atrai o publico ao teatro das «Nouveautés»), outros são rapidamente substituidos e caem depressa no mais profundo dos esquecimentos. Mas de tudo é preciso para se construir um mundo...

Assim, numa mesma noite, e no curto espaço de três horas que medeia entre o primeiro subir e o ultimo baixar do pano, uma cidade oferece a visão simultanea de um teatro de ontem que é de hoje e de todos os tempos ao lado de um teatro de ontem que não logrou transcender os seus próprios limites — e de um teatro de hoje que traz consigo, desde a nascença, os germes da sua própria morte, ao lado de um outro em que o hoje se confunde já com as luzes de amanhã... Apesar disso—ou talvez por isso mesmo—a impressão deste conjunto se desprende—como a que de avião se colhe de uma cidade sobrevoada—é a de uma constante e fecunda agitação, que pode não ser sinónima de riqueza mas que seguramente o é de vida. De vida, com todos os contrastes, todas as contradições, todas as afirmações e negações de que, afinal, se entretece a vida.

Bem vistas as coisas, são esses contrastes, essas contradições, que em ultima análise definem e particularizam o momento histórico que actualmente o teatro francês atravessa. Mas atenção: esses contrastes não são, hoje, os mesmos que—na sua aparente irredutibilidade—caracterizaram o teatro de entre as duas guerras. A querela entre o antigo e o novo, entre uma arte melancólicamente debruçada sobre o passado e condenada á estéril e esterili-

(Continua na 3.ª pag.)

Deputados brasileiros

acusam Vargas

de querer a ditadura

RIO DE JANEIRO, 13.—Deputados da oposição criticaram ontem enérgicamente um discurso pronunciado pelo ministro do Trabalho, interpretando-o como indício da intenção de fazer reviver o regime ditatorial, no Brasil.

O ministro do Trabalho, Danton Coelho, preconizou uma reforma da Constituição de 1946, aprovada cerca de um ano depois da queda do regime totalitário do dr. Getulio Vargas, em Outubro de 1945, e considerada a primeira Constituição democrática do Brasil, desde 1937.

O antigo ditador brasileiro, regressado ao Poder depois de cinco anos, pelas eleições de Outubro passado, preconizou «remodelação de toda a administração», ao falar perante o novo Congresso Brasileiro, há três meses.

No seu discurso pronunciado no Congresso anual do Partido Trabalhista brasileiro, de que é chefe o presidente Vargas, Danton Coelho disse que a Constituição de 1946 «ignorava urgentes realidades nacionais», e, por isso, os trabalhistas preconizavam a sua reforma.

Respondendo, ontem, a comentários da oposição de que se podia ver atrás da sua proposta a intenção de fazer reviver o regime ditatorial, Danton Coelho disse que a reforma de uma Constituição desapropriada não implicava o estabelecimento de uma ditadura. Apenas exprimia o desejo de cooperar com o presidente Vargas, para que inimigos do povo e dum regime democrático não estivessem em condições de prejudicar a sua «grande acção de governo».—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A erupção na Ilha do Fogo

(Continuação da página anterior)

A evacuação da população efectuou-se na melhor ordem, tendo sido utilizados todos os meios de transporte. —(Lusitania).

Um telegrama do governador de Cabo Verde

No gabinete do sr. ministro das Colónias, foi recebido um telegrama, datado de ontem, e enviado pelo governador do arquipélago de Cabo Verde, major-médico Alves Roçadas, dando conta da erupção do vulcão da ilha do Fogo e confirmando que até ontem não se tinham registado mortos ou feridos.

As medidas oficiais

A pedido do Ministério das Colónias, foi pelo Ministério da Marinha mandado seguir para o local, ás ordens do governador de Cabo Verde, o navio patrulha «Santa Maria», a fim de prestar os serviços e auxilio que porventura sejam necessários.

Foi também ordenado que esteja pronto a partir, na altura que se julgue conveniente, o contra-torpedeiro «Vouga». Da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, em Aveiro, partiram, ontem, quatro aviões, «Beechcraft», em voo de treino, com destino á ilha do Sal, tendo o sr. ministro da Marinha autorizado que ali fiquem dois deles, ás ordens do Ministério das Colónias, não só para qualquer serviço de urgência, seguido pelo Governo de Cabo Verde, como para colaboração nos estudos cientificos, relacionados com a erupção e mandados efectuar pelo mesmo Ministério, por intermédio da Direcção Geral do Serviço Meteorológico Nacional e da Junta de Investigações Coloniais.

Para este efeito, deve seguir, em breve, por via aérea, para a ilha do Sal, o sr. prof. Orlando Ribeiro, acompanhado de um operador cinematográfico.

A Ilha do Fogo, a terceira a contar do Nascente do grupo de Sotavento, no arquipelago de Cabo Verde, tem uma superficie apenas de 476 quilómetros quadrados.

A maior altura da ilha é de 2.829 metros na borda ocidental da cratera do pico do Fogo.

A ilha é o exemplar mais perfeito de montanha vulcanica, do tipo Soma-Vesuvio.

A cratera do vulcão tem um fundo—Chão das Caldeiras—com oito quilómetros de diametro, e neste vasto circulo se erguem bocas de extintas crateras.

A cratera na sua boca tem 500 metros de diametro e 50 de profundidade, e estava reduzida, até ontem, á actividade de fumarola (emanação vulcanica com aparência de nuvem de fumo branco) e de sulfatara, esta no fundo da cratera onde se formam depósitos de enxofre.

As erupções do vulcão deram-se em 1675, 1680, 1757, 1769, 1785, 1799, 1817, 1847, 1852 e 1857.

O vulcão do Fogo tem sido visitado e estudado por vários cientistas, entre os quais Francisco Newton e F. Friedland, em 1912.

Chamava-se primitivamente ilha de S. Filipe, e só quando da primeira erupção (1675) passou a chamar-se do Fogo.

O PORTO pelo telefone

Grande Prémio de Portugal

PORTO, 13.—A quatro dias da maior realização automobilistica do nosso País, cresce o interesse do publico pelos pedidos de marcações de lugares nos pontos onde a corrida promete ter maior emoção. A prova do ano passado despertou enorme interesse e a deste ano ainda mais. A pista mereceu especiais cuidados dos organizadores e os serviços de assistência estão a cargo de todas as corporações de bombeiros desta cidade e arredores.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

NA CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Pato com arroz à portuguesa

O caso de Fernão Ferro

Na passada segunda-feira, publicámos um resumo duma petição de ocupantes de Fernão Ferro á Camara Municipal do Seixal. Acerca do assunto, recebemos, dos srs. Joaquim Pedro Quintela e Luis José Gonzaga de Almeida Lima, uma carta, na qual se diz:

«No dia 4 do corrente, lemos no «Diário de Lisboa» uma noticia intitulada «Os 500 ocupantes de Fernão Ferro pedem a sua expropriação por intermédio da Junta de Colonização Interna».

Como essa noticia nos fere grandemente, porquanto nos ataca na nossa honra e dignidade, não podemos deixar de nos dirigir a V., a fim de publicamente, ser feito o esclarecimento a essa noticia:

As propriedades de Fernão Ferro encontram-se arrendadas há aproximadamente 50 anos. Os primeiros arrendatários vieram do lugar da Moita. Para seus trabalhadores, arranjaram homens, vindos, quase todos, da região de Penalva.

Mais tarde, foram então essas terras, depois de transformadas em vinhas e brejos, arrendadas aos presentes arrendatários, num total de 34, e não, como se diz, de 500 ocupantes.

Nunca foram eles colonos e, até na própria policias se faz confusão entre colonos e arrendatários; porquanto se diz: «há cerca de um seculo, os primeiros *colonos arrendaram*... De duas, uma; ou são colonos ou são arrendatários.

E tanto são reconhecidos como arrendatários, que a própria noticia diz que Manuel Pereira Valentim e José Marques, durante a pendência das duas acções «*depositaram o triplo das rendas em falta*». Também não é verdade que os proprietários de Fernão Ferro pretendam despejar todos os seus arrendatários, e tanto assim é, que, os senhorios apenas vieram com 5 acções de despejo, e todas elas com o *fundamento legal da falta de pagamento de rendas.*

Estranho é, também, que se diga que nós, os senhorios, pretendemos locupletar-nos com valor das bemfeitorias, no montante de 120.000$00. Ora, como a afirmação é grave, não podemos calar-nos, e vimos junto de V. pedir que ela seja desmentida».

A população de Fernão Ferro dirigiu-se ao governador civil de Setubal

SETUBAL, 13. *(Pelo telefone).*—O governador civil de Setubal, dr. Correia Figueira, recebeu hoje, no seu gabinete, uma comissão de arrendatários da Quinta da Palmeira, que constituem a povoação de Fernão Ferro, do concelho do Seixal. Solicitaram o patrocinio do chefe do distrito para que se fixe o regime juridico, a fim de dar estabilidade áquele povo.

O sr. dr. Correia Figueira, que teve palavras de muita simpatia para com os comissionados, aconselhou-os a que, dentro do respeito e condicionalismo das leis, procurassem uma solução justa com os proprietários do terreno. Referindo-se aos casos submetidos ao poder judicial, disse que os mesmos se encontram no meio próprio para a sua solução.

DE LUTO

D. Elisabeth de Orleans e Bragança

Da quinta dos srs. condes de Paris, em Ranholas, perto de Sintra, saiu hoje, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado até á trasladação para o cemiterio de Petropolis, o funeral da princesa D. Elizabeth de Orleans e Bragança.

No cortejo funebre incorporaram-se os srs.: coronel Esmeraldo de Carvalhais, que em nome do sr. presidente do Conselho apresentou condolências á familia enlutada; Humberto de Saboia, conde de Paris, conde de Barcelona e outros principes estrangeiros aparentados com a princesa Elizabeth, e numerosos titulares portugueses das suas relações.

SUFRAGIOS

Marechal Carmona

Por iniciativa da comissão de freguesia da U. N. e da junta de freguesia da Amadora, será rezada missa, no dia 17, pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, daquela vila, em memória do sr. marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

Após a missa, efectua-se uma romagem ao tumulo do falecido chefe de Estado, nos Jerónimos.

A. G. MAGNO, LDA
AVª ALMIRANTE REIS, 129-A

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE—Chove na Irlanda por acção duma depressão centrada a Sul da Islandia e dum sistema frontal associado que se estende até aos Açores, onde provoca mau tempo. Este conjunto, no seu movimento para Nordeste, deverá agravar o estado do tempo em toda a Grã-Bretanha, e na parte Norte da França, dentro das próximas 24 horas. Em Portugal há bom tempo pela acção conjunta dum anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa e duma depressão de origem termica centrada nas proximidades de Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo, céu geralmente limpo, vento bonançoso de Norte na faixa costeira ocidental, e vento fraco variável nas outras regiões; nevoeiros junto á costa, ao Norte do cabo Carvoeiro; pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 hora: *máxima 32º,9; minima, 16º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,5; minima, 15º,4.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos de parte de um concerto; 22 e 30, História de Portugal; 22 e 45, Musica coral sinfónica; 23 e 35, Musica de tecla; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um coleccionador de imagens; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de dança, do Clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 ás 19 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Soares—Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso. 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 2 6059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 2 6575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	695$	693$	698$
Consolidado 3 % T. 10	744$	743$	744$
Consolidado 3 1/2 T. 10	855$	854$	857$
Centenários 4 %	2.005$	2.004$	2.006$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957$	960$
Idem 1943	—	—	956$
Externas 1.ª série	—	—	1.250$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	1.235$
Externas 3.ª série	—	1.340$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	915$
Ultramarino cp. T. p....	610$	610$	620$
Portugal port. T. p. ...	1.230$	1.228$	1.235$
Mundial...	—	—	1.400$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	140$	150$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	141$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	148$	147$	149$
Industrial Aliança... ...	—	304$	335$
Portugal e Colónias ...	279$	278$	279$
Nac. Navegação T. p.	—	1.110$	1.130$
Colonial de Navegação	—	—	920$
Port. de Pesca T. p. ...	1.105$	1.103$	1.108$
Port. Tabacos cupão ...	350$	350$	352$
Tabacos Portugal cupão	410$	405$	415$
União Eléctrica Port. ...	185$	185$	—
Cassequel	1.049$	1.048$	1.050$
Agricola das Neves ...	—	1.000$	1.015$
Agricultura Colonial ...	588$	585$	588$
Açucar de Angola... ...	—	2.890$	2.920$
Buzi	—	136$	139$
Cabinda...	—	180$	190$
Ilha do Principe	—	1.355$	1.380$
Zamoézia T. de 25 ...	130$	129$	130$
Moçambique	189$	189$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	97$

Os industriais de resinas

vão apresentar ao Governo várias reivindicações

A União dos Grémios dos Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos, convocou para hoje as assembleias-gerais extraordinárias do Grémio dos Industriais Resinosos e do Grémio dos Exportadores, as quais se realizam respectivamente ás 10 e ás 11 horas, na sede da União, presididas pelo sr. dr. António Leitão, presidente do conselho geral, secretariado pelos srs. engenheiro D. Luís Vaz de Almeida e António Soeiro Moreira Gandara.

Esta reunião efectua-se para apreciar a lei n.º 38.273 de 29 de Maio ultimo, referente á industria e exploração de resinas. Depois de terem falado vários industriais e de se apresentarem diversos alvitres e sugestões, foi aprovada por unanimidade uma moção, em que se solicita ao sr. ministro da Economia um estudo total sobre o aproveitamento económico do pinhal e que se iniciem experiências práticas no sentido de averiguar das possibilidades técnicas de resinagem, no que respeita ás medidas das incisões nos pinheiros. Na mesma moção pede-se a integração dentro da coordenação corporativa de todos os elementos actualmente dispersos e intervenientes na actividade resinosa.

Por ultimo, pede-se a suspensão da lei 38.273 de 29 de Maio, por não atingir os fins em vista.

Esta moção foi também aprovada por unanimidade pelo Grémio dos Exportadores, sendo incumbida a direcção da União dos Grémios de Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos de elaborar uma exposição de harmonia com as bases da moção que foi aprovada, a qual será entregue ao sr. ministro da Economia.

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

TOBEL

Desinfecte a sua boca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA

ANTI-ACIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7$50 — TUBO DUPLO ESC. 14$00

Sente RECEIO DE COMER?

Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.

PASTILLES Rennie

O teatro francês

(Continuação da 1.ª página)

zante repetição de fórmulas sediças e uma arte atenta ás solicitações e ás exigências do minuto que passa, bem entendido, subsiste. Mas outros são os termos em que se põe.

Quando, em 1913, Jacques Copeau meteu ombros á aventura heroica do «Vieux-Colombier», o teatro burguês agonizava, encurralado num beco sem saída: «uma industrialização desenfreada que cada dia mais cinicamente degrada a nossa cena francesa e desvia dela o publico cultivado...; por toda a parte moleza, desordem, indisciplina e ignorancia, desprezo pelo criador, ódio pela beleza; uma produção cada vez mais inconsequente e futil, uma critica cada vez mais amorfa, o gosto do publico cada vez mais desorientado: eis o que nos indigna e nos revolta», escrevia Copeau no manifesto com que justificava a sua iniciativa. De facto, nenhuma correspondência existia entre os tempos que se viviam e a retórica melodramática de um Henri Lavedan ou de um Paul Hervieu, ou a frivolidade gratuita de um Alfred Capus ou de um Maurice Hennequin. Aquilo a que se chamou «O teatro de vanguarda» (designação tão vaga que dentro dela puderam caber o misticismo de Paul Claudel e o freudismo de Lenormand, o unanimismo de Jules Romains e o intimismo de Charles Vildrac, a fantasia de Cocteau e a truculência de Crommelynck, a ingenuidade de Marcel Achard e a lucida inteligência de Jean Giraudoux) surgiu, assim, como uma reacção contra essa dramaturgia burguesa, anquilosada e desligada de qualquer contacto com o ritmo da época em que (cronológicamente, pelo menos se situava. Com o decorrer dos tempos, porém, a oposição entre as duas fórmulas começou a esbater-se; nalguns autores, as duas tendências—aparentemente divergentes—acabaram mesmo por confundir-se: e hoje é possivel verificar-se que apenas uma divergência *formal* separava (áparte a questão da qualidade ou do estilo) os dramaturgos do «boulevard» e os mais ousados pioneiros do vanguardismo cénico. A *evasão* que o «boulevard» propunha dos problemas que constituiam a pedra de toque da época que se vivia, não era fundamentalmente diversa—ainda que formalmente parecesse sê-lo—daquela a que, de facto, conduziam as obras dos autores de vanguarda. Porque, tanto num caso como noutro, o que em ultima análise se deparava eram produtos, expressos embora diferentemente, de um mesmo pensamento—o pensamento de uma determinada classe em determinada fase da sua evolução histórica.

Mas não era de uma renovação puramente formal que podia esperar-se aquela *reteatralização do teatro* que todos, com maior ou menor sinceridade, buscavam. Não era limitando o campo de projecção da arte dramática a uma «élite» culta—e por mais culta que fosse essa «élite»—que o problema do teatro encontrava a sua solução. «Só haverá um teatro novo—dizia ainda Jacques Copeau—no dia em que o homem da sala puder murmurar as palavras do homem da cena ao mesmo tempo e com o mesmo espirito que ele». Era, precisamente, esse encontro entre o dramaturgo (e os seus colaboradores) e o publico, tomado na sua totalidade, que faltava realizar. E enquanto ele se não realizasse, tudo permanecia na mesma...

Tudo isto, que á volta de 1936 começara a tornar-se evidente, acabou por se confirmar com os anos de guerra e da ocupação alemã. Aqueles mesmos anos durante os quais a poesia francesa, pondo de parte certos jogos gratuitos em que até aí se comprazia (e cuja beleza verbal, cujo potencial sugestivo, pelo menos em alguns casos, se não pensa em contestar), se transformou em uma arma ao serviço da grande causa comum—e encontrou, nas rimas de Aragon, nas estrofes de Eluard, nos versos de Tzaro, o seu verdadeiro caminho nacional. Aqueles anos que vieram demonstrar, para sempre, que a grandeza e a dignidade da arte consistiam em servir o homem, em contribuir para a imperiosa tarefa da sua desalienação, de o restituir a si próprio—e que o destino do homem se jogava na terra, e não em qualquer paraiso artificial que apenas vinha favorecer inconfessáveis designios alheios.

Por isso, hoje, a luta, a eterna luta entre o antigo e o novo, rava-se entre um teatro de expressão humana e um teatro desligado dos anseios e da realidade profunda do momento que vivemos. Por isso, hoje, o verdadeiro teatro de vanguarda não coincide com a náusea e o desespero sistemático dos dramaturgos existencialistas e afins, nem com as edupções serôdias de um surrealismo já ultrapassado: mas sim com as obras daqueles autores que não recusam aos homens as razões de confiar no seu destino.

LUIS FRANCISCO REBELO

Leiam o livro

CHEGOU A HORA

por

Ernesto Tavares Pimenta

Pedidos á

COIMBRA EDITORA, L.DA

Preço 20$00

PRIMAVERA ROMANA

(Continuação da 1.ª página)

mais largas que sejam as perspectivas, são deveras acanhadas, para o seu transito intensíssimo. Dir-se-ia que as multidões andam á solta, como outrora os leões, no velho Coliseu, onde, diga-se de passagem, um grupo de forcados de Santarém, em luta com um toiro, nus, ao vivo, como antigos beluários, acaba de ser filmado, para uma reedição cinematográfica do «Ben-Hur».

Há linhas brancas de transito para os peões, que ninguém respeita e umas motocicletas liliputianas, verdes, infernais, bezoantes, que se chamam aqui «vespas», as quais se introduzem por toda a parte, e passam, afinal, sempre, sem acidentes.

Roma está linda sob esta Primavera de ceu azul, com um ar fino, muito ligeiro, mas, lá para a tarde, as artérias esvaziam-se, e até ás 16 horas, quando o comércio fecha, prolongando a languida palissa do almoço, não se vê viv'alma. É uma sesta parasidiaca, só cortada pelos ingleses de «short» que, de «Baedecker» na mão e máquina fotográfica a tiracolo, percorrem, incansávelmente, a cidade, com as suas solas devorantes de traga-léguas.

Há, todavia, outros descansos periódicos. Agora todos os dias os empregados dos «eléctricos» e autobuses fazem uma pitoresca greve de duas horas. Surgem, então, os mais variados camiões, parece que militares, mas sem qualquer aspecto ou insignia bélica, onde os passageiros, de pé, empilhados, homens e mulheres, como se fossem para uma romaria, se deslocam, na Roma de Trajano, ou mesmo na de Mussolini, cuja figura me parece assaz esquecida. Não porque lhe tivessem apagado o nome, na praça de Augusto, debaixo de uma daquelas frases de retórica vibrante, que fizeram história em 1930, nem porque os fascios da ditadura tenham sido picados, nas paredes dos edificios, de bela traça arquitectónica, que circundam o tumulo do grande imperador, monte arrondado e circundado por um fosso, onde uma cortina de ciprestes, verde oiro, são a melhor coroa de louros virentes desse grande César. Não por isso! Mas porque o fascismo e a guerra já lá vão. Sente-se que o italiano não gosta de falar disso. Se as feridas fecharam, as cicatrizes das misérias passadas ainda doem. Como que se envergonham de as mostrar.

O Mundo hoje é outro e as necessidades são muitas. Apesar de tudo, a politica, fora de Montecitório, já não faz sensação nas parangonas dos jornais. Adivinham-se o poder moderador do Vaticano e o desejo de atrair os Estados Unidos. Não votou um dia Togliati, chefe do Partido Comunista, contra o divórcio? É verdade que o partido ofereceu a Estaline, no seu ultimo aniversário, um magnifico «Alfa-Romeo», de 600 contos, mas o dinheiro do Plano Marshall é mais necessário, porque é o plasma revitalizante da industria italiana, mais do que progressiva—excessiva.

Ainda o melhor para se fixar a fisionomia de uma cidade é perder-nos no meio da multidão tentacular. Nota-se a falta dos homens de meia idade. Roma, no capital humano, foi muito sacrificada, tanto pelas execuções do fascismo, como pela guerra. Ou cabelos brancos, ou, então, uma juventude—despreocupada de vestuário, em mangas de camisa, em camisola—alguns tripulantes de camiões, até de tronco nu—que, de cabeça descoberta, dando a braço a lindas «ragazzas», de um moreno mate e voluptuoso, passeiam por entre as ruinas do Capitólio. Elas, por seu turno, pintam-se com «coquetismo», mas vestem-se com economica simplicidade, sem uma joia, um atavio, numa elegancia natural, aristocratizada pelos séculos, a que os corpos ritmicos, ondulantes, bem marcados de formas—a pujança dos seios das figuras de Rafael—as tornam, eufóricamente, triunfais. Roma não tem, apenas, estátuas de pedra, também as tem de carne!

Estavamos nós, ao fim da tarde, na Rocha Tarpeia, onde os romanos arremessavam de costas os traidores, agora resguardada por uma grade banal, quando soou um formidável estampido. Acorremos a um varandim, do qual através das tranças dos pinheiros latinos se avistava a Via del Império. O transito continuava. Nos bancos, estreitando-se, Dafnis e Cloé prosseguiam indiferentes, o seu diálogo de amor. Só nós portugueses, e um guarda, postado ao pé da «loba romana», numa vigilante da cidade, se tinham inquietado. Afinal, não era qualquer manifestação revolucionária. Apenas dois «denaturatos bambinos» festejando Santo António, de Lisboa, a seu modo, haviam arremessado para uma profunda cisterna do Forum uma bomba inofensiva, que, no vazio do poço, retumbara terrificamente.

E foi tudo! Um crepusculo fino, de um azul imaterial, como os mosaicos da «chiesa di S. Maria Maggiore», caía sobre a cidade do Tibre. As colunas truncadas do templo de Saturno, com um fragmento da arquitrave, erguiam-se pálidas e espectrais, altas e majestosas, varonis de presença, na sua grandiosa imortalidade.

Roma estava ali, cabeça do Mundo, olhando a terra inteira. Em baixo, reduzido a pequenas proporções, via-se o palácio de Veneza, mudo, cerrado, despojado de toda a grandeza que não fosse a arquitectónica. Quadrado sombrio, no velho tijolo rubro, patinado pelos séculos, parecia um tumulo. Uma bandeira flutuava, na janela, onde «ele» arengava ás massas, e, por baixo, um cartaz anunciava uma simples exposição de trabalhos infantis.

Sic transit glória mundi!

Se ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos...

Aplique sem demora o Petróleo Químico Nally porque não é quando as raizes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Suspende a queda do cabelo
Fortifica-lhe as raizes
Elimina a caspa

Um educador

de Deus, do Porto, devida aos persistentes e inteligentissimos esforços da Liga de Profilaxia Social, e da nobre e generosa personalidade que a orienta — o dr. António Emilio de Magalhães, alma de apóstolo, em tudo e por tudo digna da maior admiração e de profundo respeito—dão a oportunidade de «fazer o ponto» *na marcha da ideia—utilissima e amorável. E' que a partir desse acontecimento feliz, Portugal ficou dotado, nos seus três mais importantes centros culturais—Lisboa, Porto e Coimbra—de verdadeiros modelos ou paradigmas de jardins-escolas João de Deus. Ganhou, pois, a instituição a viabilidade de irradiação mais ampla e decisiva. Atinge, assim,—o que não é, aliás, amesquinhar o alcance dos outros estabelecimentos de ensino pre-primário em terras menos importantes — influencia directa nos grupos populacionais que, desta ou de aquela maneira, comandam a vida portuguesa em várias manifestações de interesse primacial. Apontam o caminho a seguir para a perfeita e eficiente aprendizagem das crianças de hoje, homens de ámanhã.*

Essa obra, inspirada na lucida e persistente devoção á infancia da nossa terra e no mais apaixonado civismo, a quem a agradecemos, senão a João de Deus Ramos? Obedecendo sempre a altos imperativos da consciencia e ao estudo atento da psicologia e do desenvolvimento organico da criança portuguesa, estabelecendo e cumprindo principios e normas sempre originais e sempre nacionais, João de Deus Ramos ofereceu á sua e nossa Pátria um insubstituivel instrumento de progresso, de cultura e de civilização. Venceu obstáculos e dificuldades sem par. Alienou voluntáriamente os direitos da propriedade da «Cartilha Maternal», *para que não o acusassem de ter interesses pecuniários na sua propaganda. E dedicou-se com sentimento, pensamento, e acção — sem prémios nem louvores, sem esperar glórias ou proveitos—á fundação e direcção dos jardins-escolas e do Museu de João de Deus. Triunfou? Sem duvida. Saibamos, todavia, reconhecê-lo e proclamá-lo, para o compensar de tantos sacrificios feitos, e das calunias e cepticismos alheios que teve de sofrer, defrontar e superar.—J. de B.*

A SAÚDE DO FILHO

É INDICIO DA SAÚDE DA MÃE

Se alguma coisa há que simbolize o altruismo é, sem dúvida, a maternidade. A mãe aceita, com um sorriso, os sacrifícios mais pesados. Mas esta virtude admirável pode, em certas ocasiões, prejudicar a própria criança, porque a mãe chega a esquecer que a saúde daquela depende da sua própria saúde, que o leite com que a alimenta precisa de ter todos os elementos necessários ao desenvolvimento do novo ser.

O esgotamento, o desequilíbrio nervoso, a anemia, a cárie dentária, atacam frequentemente as mães que não cuidam da sua própria saúde, e ao mal-estar que decorre dessas situações alia-se o receio e o estado de incerteza quanto à capacidade de criar o recém-nascido.

Se nota ou quer evitar estes sintomas, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Passado um curto tratamento, com 4 a 6 comprimidos por dia, notará como a alegria regressa ao seu espírito, aliada a uma sensação firme de segurança, nascida do seu bem-estar físico. E, ao notar que a criança recupera a curva ascendente por que ansiava, a sua criação, em vez de pesado encargo e dolorosa preocupação, há-de converter-se novamente em símbolo exultante da sua feliz maternidade

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Terminaram no Teatro Avenida as representações da comédia «Andam ciumes no ar». A companhia desistiu da anunciada digressão á Madeira e projecta começar a ensaiar uma nova peça para reabertura do teatro no dia 1 de Julho.

—Com a comédia «Quem manda são elas», estreia-se amanhã no novo Teatro Micaelense de S. Miguel a companhia de comédias de Vasco Santana.

—Há a ideia inédita de inaugurar as salas de teatro e cinema do Monumental, a nova casa de espectáculos do Saldanha, no mesmo dia, com uma peça de que será extraido um filme, e que será desempenhado pelos mesmos intérpretes da peça.

—Deve realizar-se hoje, no Teatro Variedades, uma reunião da respectiva empresa proprietária com a actriz Alma Flora, e que se relaciona com a reabertura daquele teatro.

—O maestro Frederico Valério será o autor das canções que Herminia Silva vai cantar no novo filme «Madragoa».

—No desempenho da peça «O doutor-juiz», em ensaios no Teatro do Ginásio, toma parte o novel actor Rogério Paulo.

—No desempenho do filme «200 irmãos», Fernanda Perez substituirá a sua colega Amália Rodrigues.

—Só na próxima época, Fernanda Baptista reaparecerá integrada no elenco duma companhia de teatro ligeiro, em organização para um popular teatro de Lisboa.

—Foi encarregado da execução do cenário que vai emoldurar o proscénio do Teatro Pax-Julia, de Beja, o cenógrafo Reinaldo Martins.

—A cantora Maria da Graça, que está a actuar na Radio-Tupi, de S. Paulo, actuará, depois, numa emissora fluminense, donde seguirá para uma longa digressão através da Africa portuguesa.

—Vai realizar-se em Beja, o IV Concurso de Ranchos Corais Alentejanos.

A explicação do êxito

Luigi Gario, o crítico teatral do nosso colega «A Voz», que assistiu em Madrid á representação da peça de D. Jacinto Benavente, «Al amor hay que mandarle al colegio», em cena no D. Maria com o titulo «O amor precisa de escola», ficou com a impressão de que era este o genero que convinha ao nosso Teatro Nacional. E confirmou essa opinião, ao vê-la representar em Lisboa. Acerca do valor da obra, escreve o crítico teatral de «A Voz»: «O grande comediografo, que aos 86 anos ainda sabe construir uma peça viva e interessante, cheia de frescura, na qual nada se passa de extraordinário, mas que, também por mérito do cintilante dialogo, tem o poder de manter viva a atenção do publico e de o fazer sorrir e rir sem malicia. Não será esta a obra-prima do grande mestre, mas quantos autores quereriam saber escrever assim?!

E ele, que viu a montagem original da peça, acrescenta: «A encenação é uma verdadeira festa para os olhos e nem em Madrid certamente montaram a peça com tanta elegancia e bom gosto e tanto requinte nos mais pequenos pormenores, além do que todas as actrizes trajam lindos vestidos e facilmente se compreende como o tipico publico do Nacional—excepcionalmente numeroso—ficou encantado com o espectáculo e não se cansou de aplaudir depois de cada acto e no final».

Assim se explica o exito que a deliciosa comédia de Benavente alcançou e que leva todas as noites farta concorrência á casa de Garrett.

A «Ceia dos cardeais»

na festa de homenagem a Alves da Cunha

Como temos noticiado, a empresa do Ginásio vai homenagear o autor Alves da Cunha que, através da sua actuação na presente temporada, deu não só altos exemplos de trabalho mas, ainda, uma alta expressão de arte. O espectáculo está marcado para o dia 21 do corrente e será constituido pela peça de Ramada Curto, «Multa provável», em que o homenageado tem mais uma extraordinária criação, e, ainda, pela obra-prima do teatro mundial, a «Ceia dos cardeais», posta gentilmente á disposição do homenageado, a titulo muito excepcional, pelo seu autor, o eminente escritor, sr. dr. Julio Dantas.

O espectáculo terminará com «Um serão no Ginásio», evocação dos «serões nas Laranjeiras», representado, de uma maneira inédita e sensacional, por um grupo de artistas, dos maiores da cena portuguesa, especialmente convidados pelos organizadores da festa. A «Ceia dos cardeais» será primorosamente representada pelos unicos intérpretes autorizados pelo autor, os ilustres actores Alves da Cunha, Assis Pacheco e João Villaret. No «Serão no Ginásio», entre outros nomes sensacionais, colaborará a titulo excepcional a jovem e brilhante bailarina Ana Maria, do Circulo de Iniicação Coregráfica, dirigido e fundado pela ilustre artista Margarida de Abreu. Dançará «A dança do vento», de Afonso Lopes Vieira, sobre versos recitados pelo jovem actor Armando Cortês.

Primeiras exibições

«A escola da rua», no Capitólio

O tema não é novo no cinema, mas bem está que muitos filmes o tratem porque de ai pode vir mais atenção para «A escola da rua», a má escola que perde muios rapazes. De falta em falta, do furto ao roubo, percorrem a escala do crime, como neste filme se demonstra em casos que, além do interesse moral, oferecem o de certo aspecto policial. O argumento baseia-se numa novela de Irving Cooper e, além dos intérpretes adultos, estão em foco três ainda jovens: Peter Fernandez, Al Ramsen e Joshua Ihelley. Enfim, o filme é recomendável a adultos e menores.—*Visor 60.*

Bailados

Sosso Doukas vai apresentar as suas classes de ritmica e dança

O bailado, que decididamente cria raizes em Portugal, indo os seus cultores ao encontro de um gosto que está a tornar-se tradição, tem em Sosso Doukas-Schau um dos mais distintos elementos de cultura ritmica, há 17 anos exercendo, entre nós, uma influência decisivamente benéfica. A apresentação das suas discípulas constitui, pois, sempre, um motivo de grande curiosidade publica, tal como vai agora suceder, com o espectáculo anunciado para o dia 16, ás 18 horas, no Teatro Nacional.

Serão apresentadas as classes de ritmica e dança, acompanhadas ao piano por Elsa Klebanowiski, em interpretações de Galuppi, Chopin, Dalcroze, Debussy, Prokofieff e Bach.

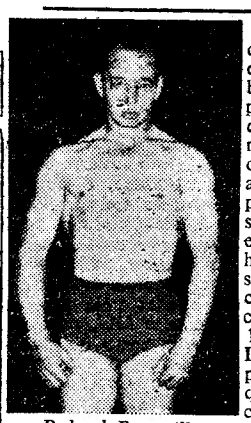
Para este espectáculo, que vai ficar na recordação de todos, estão, desde hoje, os bilhetes á venda na bilheteira do Nacional.

O 2.º espectáculo do C. I. C.

No segundo espectáculo levado por Margarida de Abreu ao Teatro de S. Carlos, estreou-se, perante uma grande expectativa do publico trasbordante, a «Sinfonia em dó», de Bethoven, criação que vai ficar como um belo testemunho do progresso insuflado pela ilustre directora do Círculo de Iniciação Coregráfica, no grupo magnifico dos seus discípulos. A' interpretação, de uma graça e poesia imponderáveis, é preciso acrescentar o bom gosto da coregrafia e a inteligência que presidiu á selecção do texto musical, conseguindo evitar nesta o que pudesse ser negação da imagem plástica do bailado.

Na interpretação, feita em grandes moldes e com grande expressão, distinguiram-se Ana Maria e Fernando Lima, secundados, em todo o programa, pelo corpo de baile e, ainda, pelas primeiras figuras Agueda Sena, Lília Neves, Isabel Affonseca, Lucília Farinha, Bento José da Camara e João Salo.

Grande Campeonato Internacional de Luta



Roland Bonnville, campeão francês

Prossegue com verdadeiro entusiasmo e delirio de todo o publico o Grande Campeonato Internacional de Luta, uma das maiores competições desportivas que se está a realizar no Coliseu, para disputa do valioso «Cinturão de safiras e oiro». Hoje, ás 22 horas, cinco ferozes e sanguinários combates com Robert Herland, campeão da França, de 110 quilos, contra Leon Taverna, campeão do Norte, 100 quilos e Guy Bisbau, campeão do Canadá, de 107 quilos, contra o nosso valoroso e destemido compatriota Manuel de Oliveira, de 120 quilos, em greco-romana. Em «catch-as-catch-can» defrontam-se Maurice Habran, campeão holandês, de 100 quilos, contra Roger Drovillet, campeão do Norte, de 100 quilos, Roland Bonnville, campeão francês, de 90 quilos, contra Henri Bury, campeão da Europa, de 100 quilos e Eugénio Gonzalez, o «Gorila espanhol», de 112 quilos contra Jean Salomon, campeão da Suiça, de 100 quilos.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube reaparece hoje a gentil vedeta de baile espanhol Lita Vivian.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21,45, grande exito da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

GINÁSIO Tel. 2 0556

HOJE, ás 21 e 45

O mais alegre espectaculo da temporada

A menina está louca

com **Alves da Cunha – Eunice Muñoz** e **Lucília Simões** nos principais personagens

Preços populares. Bilhetes desde 4$00

É LÁ

NA

FEIRA de ALGES

que se pode divertir mais do que nunca por 1$00

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 – Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MUSICA CONSTANTE

Manuel Fernandes

A TIPOIA RESTAURANTE TIPICO

100, R. do Norte, 102—Bairro Alto—LISBOA—Telef. 33465

Almoços—Jantares—Ceias—Excelente Cozinha Portuguesa
A' noite, no mais agradável ambiente, FADOS por *ADELINA RAMOS, MANUEL FERNANDES e MALY SOCORRO* acompanhamentos por Acácio Gomes e Armando Silva

PARA ALMOÇAR BEM E BARATO *A TIPOIA* — Amanhã ao Almoço entre outros excelentes pratos regionais, ARROZ DE FRANGO A MODA DO PORTO

Hoje **ODEON-PALÁCIO**

BETTE DAVIS

no filme que lhe mereceu um «Oscar» da Academia Americana

JEZEBEL, a insubmissa

com ***Henry Fonda*** e ***George Brent***

Realizador: WILLIAM WYLER

Produção

Um drama de amor e rebeldia

Sensacional reposição!

São Luiz — **Pigmalião**
O mais célebre filme de Leslie Howard, baseado na obra de Bernard Shaw
«Matinées» diárias
T. 27172—A's 21 e 30

TIVOLI — **Noite após noite**
Telef. 50595
A'S 21,30
Um drama avassalador com Viveca Lindorfs e Ronald Reagan
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
Telef. 20768
21,30
NO PAIS DOS COMANCHES
Lutas vibrantes de brancos e indios com Maureen O'Hara e MacDonal Carey
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Dois exitos sensacionais de gargalhada! No palco: A atracção
DICK Y BIONDI
Na tela: A famosa farsa
Tótó desceu à cidade
Ás 18,15 (preços reduz): Só o filme e compl

ODEON
A's 21 e 30
*
PALÁCIO
A's 21 e 30
Uma estreia sensacional
JEZEBEL a insubmissa
uma obra-prima grandiosa com Bette Davis, Henry Fonda e George Brent

SÃO JORGE
Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21,30
em ultimas exibições
TENACIDADE
com James Stewart e June Allyson
Gerald Shaw apresenta: «Viena cidade da música»

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A sua melhor missão Calcutá

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Gunga Din IDILIO TURBOLENTO

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Estupendo filme policial
A escola da rua
com Stephen Mc Nally, S England e Os Dukes

TERRASSE — **A GRANDE BATALHA**
Tel. 2007 — A's 21 e 15
Cruzeiro de férias

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Aventureiro romantico
com Gregory Peck

ARCADIA
O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES
APRESENTA HOJE O EXCEPCIONAL E JA' FAMOSO BALLET
HUNGARIA
E A SIMPATICA PARELHA DE BAILE
MARGOT y CHIWERTO
EM NUMEROS NOVOS DO SEU MARAVILHOSO REPERTÓRIO
NUM GRANDIOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
com LUISA ROYO, LIDIA LUSITANA, CHONI MONTES, BELEN CRUZ, PERLA LEVANTE e CARMEN LARA
Orquéstra ARCADIA com o cantor CASSAGNE

A Paramount apresenta SEXTA-FEIRA no EDEN

O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS

com BRUCE CABOT, JACK KIRKWOOD

Produtor ROBERT L. WELCH

É UM GRANDIOSO FILME

O ÚNICO FILME CAPAZ DE SUPLANTAR «O VALENTÃO DAS DÚZIAS»

Realizador GEORGE MARSHALL

Pavilhão dos Desportos

Sábado, 16, ás 21 e 30

Festa de coroação

Julia Barroso

vencedora do concurso da «Flama» «Rainha da Rádio Portuguesa»

Grande parada de artistas

Os bilhetes encontram-se á venda na redacção da «Flama», R. Santa Marta, 48, e nas casas: Saccetti, (Rua do Carmo 56), Boa Sorte (ao Intendente), Tabacaria do Café Palladium, Agência de Espectáculos (Restauradores), Pavilhão Cristal (Algés) e Mascote Popular (R. do Sol ao Rato).

Preços: 40$00, 30$00, 25$00, 20$00, 17$50, 15$00, 10$00, 7$50 e 5$00.

Solar Tradição

CARRICHE

(Antigo Marceneiro)

Berta Cardoso

Finalmente, 5.ª feira:

Berta Cardoso

a voz de oiro na direcção deste tradicional Restaurante-Bar, no melhor ambiente e com a colaboração de MARIA PANINHO

Selecção rigorosa

Aberto até de madrugada

FOTOS "Aura"

UMA DEZENA-ESC. 10$00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

CRISTAL

AR CONDICIONADO

TEMPERATURA AMENA

GRANDIOSAS FESTAS A' PORTUGUESA

O CRISTAL encontra-se transformado NUM GRANDE ARRAIAL

CONTINUAÇÃO DO BAILARICO POPULAR

ORNAMENTAÇÕES — BRINDES — SURPRESAS

HOJE ESTREIA A NOTÁVEL BAILARINA MARY MELY

DESPEDIDA DO FAMOSO CONJUNTO TRIO MADRID

QUE TANTOS EXITOS ALCANÇARAM NESTE «DANCING»

NUM EXCEPCIONAL PROGRAMA, COM

A GRANDE ATRACÇÃO TRIO BARSI | O CONJUNTO COREOGRAFICO BALLET FRANCÊS «DANY D»

Os cantores da moda Carlos Rocha e Abreu Moreira | as famosas orquestras Caravana e Night and Day

MAXIME

VARIEDADES AS 0.15 e 2.15

UM DESFILE DE ATRACÇÕES COMO OUTRO IGUAL NÃO HA' EM LISBOA

ISTO DIZ TUDO: Sempre enchentes Calorosos aplausos

ROCIO y ANTONIO

EM BAILADOS DE RARO DINAMISMO

ERASTO AND HIS DANCERS

ELSIE BAYRON

MARY SOL-LITA VALENCIA

ESTER DE MURILLO

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE FAMA!

UM ASSOMBRO!

Carmencita Foig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Maffil

TONY AMARAL

Musica constante pelas orquestras com o seu animador MAX

e a vocalista TERESA MALDONADO

TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

OLIMPIA CLUB

Hoje, reaparição da gentil artista

LITA VIVIAN

num brilhantíssimo programa com

CARMEN ROCIO e as gentis vocalistas

LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

ORQUESTRA OLIMPIA com Gill Romero

Tem o maior êxito do momento

A escultural americana

MERCE

grande estrela de bailes exóticos

Casino de São Jorge

O DANCING N.º 1 DA FEIRA POPULAR

(NO RECINTO DA LISBOA ANTIGA) — Até alta madrugada

Um grande programa com os famosos Hermanos Goya e a dinâmica Orquestra LISBON BOYS com a gentil vocalista ELISA ISABEL

NOITE DE SANTO ANTONIO

HOJE NO MAIOR ARRAIAL DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Iluminações feericas, bailaricos, iscas, vinhos e farturas, jogos, diversões, música e bons petiscos

MANJERICOS, CRAVOS E ALCACHOFRAS

ESPECTACULOS TAURINOS NA «MONUMENTAL DE PALHAVÃ»

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

ENTRADA 1 ESCUDO

VENHA MAIS CEDO E JANTE AO AR LIVRE

As novas indústrias
na F. I. P. de 1951

Para a quase totalidade das duzentas e vinte mil pessoas que visitaram o 1.º ciclo da Feira das Industrias Portuguesas, no Outono de 1949, a revelação das novas industrias instaladas no País em anos recentes e da qualidade das suas produções constituiu surpresa singular. Poucas pessoas sabiam que em Portugal se fabricavam já artigos de material plástico tão perfeito, produtos quimicos e farmacêuticos de elaboração tão complexa, bicicletas e motocicletas tão bem acabadas, artefactos de borracha e produtos de substituição tão variados e uteis. No 2.º ciclo, que decorreu na Primavera de 1950 novas revelações surgiram, como os vidros laboratoriais, os tecidos artificiais e muitos outros produtos do género. E na Feira de 1951, que está aberta presentemente ao publico nos pavilhões de Belém, continua a serie das revelações de industrias novas ou renovadas, que estão a servir o mercado interno e, em alguns casos, a alimentar exportações com artigos portugueses que só há pouco começaram a ser fabricados e que apresentam as melhores caracteristicas de qualidade.

O que esta obra representa na valorização da economia nacional não precisa de ser encarecido perante o publico. Os certames anteriores já elucidaram largamente a opinião do País sobre os méritos deste esforço de renovação económica que desvenda ao trabalho português novas possibilidades e mais desafogado futuro. Vale a pena, no entanto, observá-lo minuciosamente em Belém, na Feira actualmente em curso, que reuniu este ano, numa só exposição, todo o conjunto das nossas actividades industriais.

Os mostruarios de artefactos de borracha, de produtos plásticos, de tecidos e fios, de materiais eléctricos, produtos quimicos, máquinas, tintas e vernizes, perfumarias, artigos farmacêuticos, etc., apresentam nesta Feira de 1951 um conjunto brilhante de revelações novas. Seria muito extensa a relação de todos os produtos ali expostos em que se representa um avanço ou uma inovação na marcha progressiva das novas industrias. O publico, que já acorreu a Belém em numero de muitas dezenas de milhar de visitantes, tem podido confirmar com largueza as impressões colhidas na F. I. P. de 1949-50 e fortalecer a convicção de que a nossa industria está a caminho de realizações cada vez mais perfeitas.

Além disso, o pavilhão do Ultramar vem abrir perspectivas ainda mais largas a esta apreciação do trabalho realizado pelas novas industrias da Metrópole. Os produtos das novas industrias portuguesas em África, expostos em grande numero e sob forma reveladora, mostram que nas provincias ultramarinas está a seguir-se caminho idêntico ao da produção metropolitana, criando com os recursos locais, em iniciativas que se multiplicam de ano para ano, uma estrutura económica profundamente renovada e progressiva. Entre tantos aspectos que consagram a Feira das Industrias perante a opinião publica, é este, certamente, um dos mais notáveis e impressionantes.

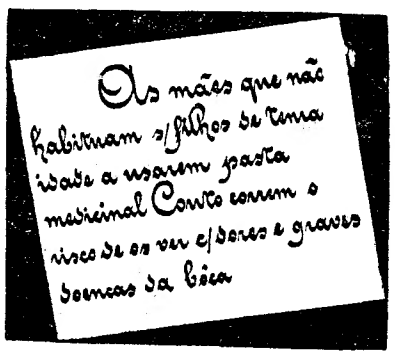
Eisenhower em Bruxelas

BRUXELAS, 13 — O general Eisenhower fez ontem uma visita-relampago ao ministro dos Estrangeiros belga, Paul van Zeeland.

Um informador disse, na noite passada, que o comandante supremo do Pacto do Atlantico e o actual presidente da Organização do Tratado do Atlantico Norte tinham discutido «alguns dos problemas importantes que afectam a organização da defesa do Atlantico».—(Reuter).

O «Requiem» na Igreja de S. Domingos

Para comemorar o 20.º aniversário da fundação da Sociedade Coral de Duarte Lobo, que tantos serviços tem prestado á cultura musical do País, realiza-se no próximo sábado, ás 18 horas, um grandioso concerto no emocionante quadro da Igreja de S. Domingos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Será executado o «Requiem», de Mozart, para coro misto, orquestra, quarteto de solistas vocais, e órgão. Os bilhetes para este concerto de S. Domingos, encontram-se nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.



26 réus, 20 advogados
e 300 testemunhas
no processo que vai ser julgado referente à firma Isidoro
por especulação e suborno

Um dos processos mais importantes que havia sido iniciado em 1947 e mais tarde, distribuido ao 3.º Juizo Criminal da Boa-Hora, acaba agora, volvidos quase quatro anos, de ficar concluído e pronto para julgamento, faltando apenas cumprir umas ligeiras formalidades para ser marcado o dia da sua apreciação em tribunal colectivo, a que presidirá o juiz, sr. dr. Lucena e Vasconcelos, e terá o sr. dr. Alves Pinto a desempenhar o cargo de juiz-ajudante do procurador da Republica.

Há o processo principal e mais dezanove autos apensos, não incluindo aqueles referentes ás fianças dos incriminados, em numero de vinte e quatro. Um já faleceu—o comerciante Adriano da Costa Carvalho. As cauções atingem um montante superior a dez mil contos.

Encontra-se apenas preso no Limoeiro, por não lhe ter sido admitida fiança, Joaquim Ferreira Soares, expulso da Intendência Geral dos Abastecimentos, onde desempenhava as funções de chefe de brigada nos serviços de fiscalização. O auxiliar deste, Horácio Ferreira Soares Pimentel, com responsabilidade menor á sua, está caucionado.

A classificação dos crimes é: especulação e suborno.

O Ferreira Soares, que, por estes factos, andava afiançado em cem contos, durante a liberdade condicional, percorreu a Província, segundo apurou a Polícia, na altura própria, a burlar em quantias elevadas numerosos comerciantes. Uma vez apanhado por mais uma série de crimes, recolheu á cadeia, sem caução.

Ora, o grande processo a que nos referimos é aquele que então ficou conhecido pelo «Processo do Isidoro». As voltas que ele tem dado, as inumeras diligências; as pessoas ouvidas no País; os novos presumiveis responsáveis que foram presos e afiançados; um sem numero de incidentes levantados, de ordem jurídica; um autêntico «vai-vem» da Boa-Hora para a Relação e vice-versa. O trabalho fatigante dos dois magistrados, auxiliados pelo escrivão Riscado, durante este longo período—tudo isto é considerado pouco vulgar nos bastidores da justiça.

Neste momento, só figuram na lista dos réus os nomes dos comerciantes e negociantes processados. Os inocentes estão definitivamente afastados de qualquer culpa—a não ser que, durante o julgamento, algo de novo ressurja.

Pela primeira vez se tornam publicos os nomes dos indivíduos que vão ser submetidos a julgamento, possivelmente, em Julho, ou, após as férias judiciais, em Outubro. Na lista figuram, no processo principal, João Ribeiro Vaz Junior, Clementino Gomes de Matos, Ernesto António, Casimiro António, Joaquim Ferreira Soares, José Gaspar Rebocho, Julio Antas Barbosa Marinho e Humbreto Francisco Bento; e nos processos apensos, António Marques Gaspar, António Ribeiro Figueiredo Junior, Artur Henriques Coimbra, Augusto Teixeira Carvalho, Horácio Cardoso Baptista da Silva, Isidoro Sampaio de Oliveira, Joaquim Lopes Coelho Pereira, Joaquim Luís Macieira, José António Cartaxo Junior, José Domingos da Silva, José Mota Pereira, Manuel Gonçalves da Silva, Miguel da Silva Correia, Raul Alves Mineiro, José Carpinteiro Cupertino e Horácio Ferreira Soares Pimentel.

Neste momentoso «Processo do Isidoro» devem depôr entre declarantes, testemunhas de acusação e defesa, cerca de trezentas pessoas, e intervêm vinte advogados.

Em duas palavras conta-se o que deu origem ao processo: determinada mercadoria de grande valor havia sido apreendida por ordem da Intendência Geral dos Abastecimentos—e o Ferreira Soares teria recebido quatrocentos contos dos infractores para inutilizar os autos da notícia. O resto é tudo o mais que se desenrolar durante as audiências até o momento de ficar devidamente esclarecida toda a verdade.

JOSÉ BRUNO CARREIRO

«O drama de Dreyfus»
numa bela evocação
do dr. José Bruno

O dr. José Bruno Carreiro, que ainda há pouco nos deu um grande trabalho sobre Antero de Quental—trabalho que ficará sendo uma obra inigualável de consulta e também uma nobre homenagem ao poeta-filósofo—publicou recentemente «O Drama do Capitão Dryfus».

Ressuscita-se nele uma época apaixonada, violenta, tempestuosa e contraditória, em que a justiça, primeiro que fosse conhecida e proclamada, sofreu vexames e afrontas inspiradas pelo ódio torvo, implacável.

As novas gerações não conheceram o que foi a «Questão Dreyfus», nem o interesse com que foi discutida em todo o Mundo. Hoje não restam duvidas sobre a inocência do condenado, sobretudo depois da publicação dos documentos alemães e também as «Memórias do chanceler Principe de Bulow», «A Verdade sobre Dreyfus» de Schvuartzkoppen e outros volumes dignos da maior atenção e crédito.

O traidor foi Esterhazy que, a tempo e horas convenientes, foi desmascarado, confundindo-se na lama que quis atirar á vítima.

O dr. José Bruno, publicando agora «O Drama do Capitão Dreyfus», recorda a sua mocidade, quando, em Ponta Delgada, no «Correio dos Açores», se bateu, entusiásticamente, pela verdade e pela justiça.

Quis, certamente, reavivar acontecimentos, ordenando-os e coordenando-os, que nunca devem ser esquecidos, pois, do seu exacto conhecimento, tira-se pelo menos esta lição:

—«Defende o justo contra o injusto, o padecente contra a tirania do opressor, o fraco contra o forte».

O público manda! O Barateiro de S. Domingos obedece

Com o mais lindo e variado sortido, a preços sem competência, de ouro, pratas, joias e relógios. Rua Barros Queirós, 56.

O ministro do Exército
e o subsecretário
visitaram hoje
a cidadela de Cascais

O sr. brigadeiro Abranches Pinto e major Sá Viana Rebelo, respectivamente ministro e subsecretário de Estado do Exército, prosseguiram hoje nas suas visitas ás unidades do Governo Militar de Lisboa.

Pelas 10 horas, os dois membros do Governo, acompanhados dos seus ajudantes, chegaram á cidadela de Cascais, de visita ao Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1, em cuja entrada os esperavam os srs. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, tenente-coronel Silveira Machado, comandante, e major Mimoso, 2.º comandante do Grupo, e mais oficiais ali em serviço.

Na parada do quartel, formaram os soldados prontos e os recrutas, que prestaram as honras militares da ordenança.

As forças desfilaram em continência, tornando-se evidente o adiantamento da instrução dos recrutas incorporados há três meses.

Na capela privativa da unidade, foi celebrada missa por um capelão do Governo Militar de Lisboa, a que assistiram os dois membros do Governo, as altas patentes presentes, o comando da unidade, oficiais, sargentos e soldados.

No gabinete do comandante os srs. ministro e subsecretário receberam as saudações da unidade por intermédio do sr. tenente-coronel Silveira Machado. O sr. brigadeiro Abranches Pinto agradeceu e depois apertou a mão, um por um, a todos os oficiais que lhes eram apresentados pelo comandante do Grupo.

Seguiu-se a visita ás instalações do quartel, finda a qual os soldados prontos e recrutas realizaram exercícios que demonstraram o grau de adiantamento da instrução.

Mais duas lições
do curso de aperfeiçoamento
para subdelegados

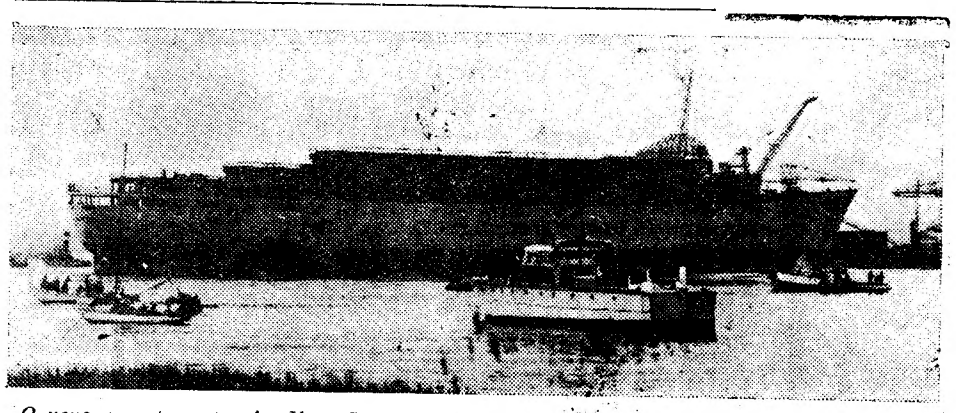
Conforme o programa do VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, o sr. dr. Sá Penela, director dos Serviços de Dermatologia e Sifiligrafia no Hospital do Desterro, realizou hoje a sua lição acerca da doença de Nicolas-Fabre, para cujo incremento em Portugal chamou a atenção. Apresentou valiosa documentação e elucidativas estatisticas, mostrando a evolução dos conhecimentos sobre a doença, descrita pela primeira vez em 1912, por Nicolas-Fabre, mas já conhecida de Hunter, em 1786.

Ocupou-se depois dos métodos de diagnóstico, descrevendo a sintomatologia da doença, e terminou por indicar a terapêutica aconselhada em face dos modernos meios de tratamento.

A lição foi interrompida para que os subdelegados de Saude se deslocassem ao hospital do Desterro, onde o sr. dr. Sá Penela apresentou vários doentes, para exemplificação da sua exposição.

A' tarde, o sr. dr. Carvalho Dias, inspector superior dos Serviços da Direcção Geral de Saude, falou sobre o regulamento internacional e os problemas que lhes dizem respeito, assunto que tratou com desenvolvimento.

O LANÇAMENTO DO «VERA CRUZ»



O novo paquete português «Vera Cruz», de 22.000 toneladas e 186 metros de comprimento, ao ser há dias lançado á água em Hoboken (Antuérpia), onde se encontra em construção para ser entregue, no fim do ano, á Companhia Colonial de Navegação, conforme noticiámos

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (edificio próprio)—Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

O problema das trocas

e dos pagamentos internacionais

em período de rearmamento

foi debatido hoje na sessão da tarde

do Congresso da Câmara de Comércio

Hoje, terceiro dia do décimo terceiro Congresso da Camara de Comércio Internacional, começaram, ás 10 e 30, em cinco salas do Instituto Superior Técnico, outras tantas sessões de trabalhos dos diversos grupos.

O holandês sr. professor Ten Doesschate, ladeado pelo alemão sr. Max H. Schmid e pelo secretário, sr. Riedinger, presidiu á reunião do grupo de «Politica económica», que se ocupou do tema «Acordos económicos particulares», versando os seguintes aspectos: concorrência e acordos económicos particulares; acordos económicos particulares e integração económica; legislações nacionais e internacionais em matéria de acordos económicos particulares.

A sessão do grupo de «Distribuição-Publicidade» presidiu o inglês sr. John Ryan, ladeado pelo suiço sr. dr. E. Hans Mahler e pela secretária sr.ª D. Marie C. Psimenos. Tema: «As restrições á liberdade da distribuição». Aspectos tratados: preços de venda impostos pelos produtos de marca; regulamentações afectando o livre funcionamento da distribuição.

O grupo de «Transportes-Comunicações» teve duas sessões simultaneas: Numa sala, sob a presidência do americano sr. Warren Lee Pierson, ladeado pelo holandês sr. Van Walsen e pelo secretário, sr. Philippe Droin, foi versado o tema «Transportes por ar», nestes aspectos: Condições do rendimento óptimo nos transportes aéreos (rapidez e segurança); redução das demoras pela aceleração e pela simplificação das operações no solo; extensão dos transportes aéreos de mercadorias (géneros deterioráveis); transportes aéreos por encomenda e bolsas de frete; acordo sobre os direitos comerciais; Direito aéreo: revisão da convenção de Varsóvia. Noutra, sob a presidência do sueco sr. Rolf von Heidenstam, ladeado pelo holandês sr. dr. Greup e pela secretária, sr.ª D. Marcelle Kling, discutiu-se o problema do correio e das telecomunicações internacionais, nestes aspectos: Congresso Postal Universal de 1952; votos a emitir pela CCI (tarifas, novas facilidades, encomendas postais); correio aéreo; incidência do novo regime do tráfego telegráfico internacional.

A reunião do «Grupo Juridico-Práticas comerciais», presidiu o italiano sr. Stefano Siglienti, ladeado pelo belga sr. Crombé e pelo secretário, sr. Frederic Eisemann. Tratou-se da «Uniformização das práticas bancárias e comerciais, nos aspectos seguintes: revisão das «Regras e usos uniformes relativos aos créditos documentários»; fórmulas normalizadas para as aberturas de créditos documentários; definições nacionais dos termos e das abreviações mais usadas no comércio internacional (F. O. P. Y., C. A. F., etc.); revisão das definições internacionais «Incoterms 1936».

As duzentas senhoras, congressistas umas, outras das familias dos delegados, realizaram hoje, depois do almoço, um passeio pela cidade.

A sessão plenária da tarde

Ás 15 horas, sob a presidência do delegado belga sr. A. E. Janssen, administrador do Banco de Pagamentos Internacionais, ladeado pelo japonês sr. Hisaakira Kano e pelo secretário, sr. Richard Barton, começou uma sessão plenária do grupo de «Politica económica», dedicada ao problema das trocas e dos pagamentos internacionais em período de rearmamento. A discussão incidiu, principalmente, sobre: as medidas tomadas até agora, para liberalizar o comércio mundial; acordo geral sobre as pautas aduaneiras e o comércio (GATT); acção da OECE; plano Schuman; plano Stikker; meios susceptiveis de libertar os pagamentos internacionais (União Europeia dos Pagamentos); e a politica nacional e internacional de luta contra a inflação. O francês sr. E. Giscard d'Estaing e o japonês sr. Hisaakira Kano abordaram o tema: «Para um regime multilateral das trocas e dos pagamentos»; o delegado sr. E. Wyndham White falou da «Libertação do comércio mundial»; o alemão sr. dr. Richard Merton, de «Pagamentos e trocas europeias»; e o holandês sr. dr. T. Greidanus de: «A luta contra a inflacção: aspectos nacionais e internacionais».

Ás 18 e 30, o presidente da Camara Municipal sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, receberá os congressistas, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII.

Ás 22 horas, haverá, no Teatro Nacional de S. Carlos, um concerto, em honra dos delegados ao congresso, sob o patrocinio dos srs. ministro da Educação Nacional e secretário nacional da Informação.

Amanhã, ás 17 horas, no Circulo Eça de Queirós, realizar-se-á um «cocktail», em honra dos jornalistas estrangeiros que acompanham o congresso, oferecido pelo sr. secretário nacional da Informação.

Começou em E'vora

o julgamento

dum grave caso

de envenenamento

EVORA, 12. *(Pelo telefone)*—Um crime de envenenamento perpetrado em Coruche há cerca de dois anos, do qual escapou o comerciante daquela vila sr. Albano Rodrigues Ribeiro, de 42 anos, ali residente, vai ser julgado amanhã, tendo por cenário a pequena sala das audiências do tribunal judicial daquela comarca ribatejana. O crime, que envolve um dos maiores escandalos até hoje verificados na linda povoação da margem direita do Sorraia, tem como comparsas Maria Moélia da Silva, de 38 anos, doméstica, divorciada, natural da dita vila e um jovem de 22 anos, José Cardoso de Figueiredo, solteiro, empregado comercial, natural de Serpa, ambos presos na cadeia comarcã de Coruche.

O comerciante Albano Rodrigues Ribeiro, sendo então casado com a Maria Moélia da Silva, tinha o José Cardoso de Figueiredo como seu empregado de confiança, o qual apanhado numa armadilha policial, veio a ser descoberto como amante da Moélia, depois desta haver tentado matar o marido, fazendo-lhe perder a saude a pouco e pouco com a mistura de compostos arsenicais que ambos teriam preparado

Munido de provas suficientes para provar a desonestidade da sua mulher e do malogro do intento que lhe haveria de provocar a morte, o comerciante Albano Rodrigues Ribeiro, sem saude, traido não só pela Moélia e por uma empresa homicida, requereu a presença de um agente da Policia Judiciária e solicitou o divórcio respectivo.

Entretanto, o agente conseguiu desvendar o escandalo e os dois comparsas eram remetidos ao tribunal onde vão ser julgados pelos juizes srs. drs. António Segueira de Sottomayor, João de Matos Pestano Bastos e Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa, o primeiro na presidência e estes como assessores, tomando assento na bancada da acusação o juiz-ajudante do procurador da Republica sr. dr. Mesquita Tavares.

O 20.º CONGRESSO

da Comissão Internacional de Policia Criminal

Hoje de manhã, no salão de exposições do Secretariado Nacional da Informação, prosseguiram os trabalhos das subcomissões do vigésimo Congresso da Comissão Internacional de Policia Criminal.

A' tarde, houve sessão plenária, depois do que os delegados ao Congresso partiram para Vila Franca de Xira, onde haverá um festival tauromáquico e um jantar oferecido aos congressistas.

EM 3 LINHAS

No banco dos Hospitais da Universidade de Coimbra vai ser colocada uma imagem de Nossa Senhora das Dores, adquirida por subscrição entre o respectivo pessoal.

///

Um carteiro da estação Lisboa-Norte foi penalizado com dois meses de suspensão e vencimento por ser reincidente em solicitar dádivas aos destinatários.

///

O Paço Ducal de Vila Viçosa foi visitado, durante o mês de Maio passado, por 1.302 turistas entre nacionais e estrangeiros.

///

Para vice-presidente do Municipio de Guimarães, foi nomeado o eng.º Alberto Ribeiro da Costa Guimarães.

///

Um despacho ministerial esclarece que, em 1952, a tributação em contribuição industrial das federações e uniões compreenderá os organismos corporativos por elas abrangidos.

///

Vão ser inaugurados os edificios que constituem a Administração Florestal de Vila Pouca.

Alfredo Gândara

Alfredo Gandara

O jornalista, professor e historiador brasileiro dr. Mozart Monteiro, que, com o dr. Oswaldo de Sousa e Silva, o director da popular revista «Ilustração Brasileira» e presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, veio a Portugal, em missão de alto significado cultural, convidou, oficialmente, o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, o nosso colega Alfredo Gandara, em nome da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente, dr. Herbert Moses, a visitar o Brasil.

O convite representa a coroação da obra de aproximação luso-brasileira que Alfredo Gandara tem realizado á frente do Sindicato—obra em que se destaca a memorável recepção ao sr. professor dr. Caeiro da Mata, que, quando do seu regresso do Brasil, onde, como embaixador especial, representou o Governo português na posse do dr. Getulio Vargas, trouxe uma expressiva mensagem dos jornalistas brasileiros para os trabalhadores da Imprensa de Portugal—e de muitos anos de serviços á Nação irmã, na Imprensa portuguesa.

O convite da prestigiosa A. B. I. constitui uma distinção para o presidente do Sindicato e é mais uma prova do carinho brasileiro por Portugal.

Um sarau literário

em honra de Linz do Rego no Museu João de Deus

No próximo sábado realiza-se no Museu João de Deus um sarau literário em honra do escritor brasileiro José Linz do Rego, esperado esta noite em Lisboa por via aérea.

Assistirá o sr. embaixador do Brasil e usarão da palavra os srs. drs. João de Barros e Joaquim Manso, Aquilino Ribeiro, Casais Monteiro e o jornalista desportivo Candido de Oliveira.

Dão igualmente a sua colaboração a este sarau os artistas Alma Flora, João Villaret e Assis Pacheco.

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta» é o maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

1957

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

UM MUNDO DE REVELAÇÕES SOBRE OS PROGRESSOS DA PRODUÇAO PORTUGUESA NA METRÓPOLE E NO ULTRAMAR

ENTRADA 1$00

com direito ao sorteio diário entre todos os visitantes e que hoje inclui 15 magnificos prémios

— ● —

NOITES DE VERÃO, NOITES DE FEIRA

No recinto da F. I. P. funcionam restaurante, esplanada e café colonial

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.

Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

O depoimento

do general Wedemeyer

no Senado americano

tem aspectos

muito importantes

WASHINGTON, 13.—No prosseguimento das suas declarações á Comissão Senatorial de Inquérito, o general Albert Wedemeyer afirmou que as Nações Unidas deveriam fazer tudo quanto delas depende para acabar com as hostilidades. O orador pôs em duvida a sinceridade dos comunistas chineses, acrescentando: «No entanto, sou de opinião que, se nos propusessem uma trégua, negociassemos com eles, fazendo, quanto a mim, todo o possivel para acabar com as hostilidades».

Antes, o general tinha revelado que, durante a guerra, propôs um plano de travessia da Mancha pelas forças anglo-americanas, em 1943, a fim de atacar a Alemanha, inesperadamente. O seu plano foi rejeitado.

Insurgiu-se mais adiante com o que chama «o ciclo insensato que passa da destruição e da matança para a fase de fazer a corte aos nossos inimigos, da mesma forma que hoje cortejamos alemães e japoneses com o propósito de os atrairmos ao nosso lado».

No entanto, o depoente afirmou que é partidário do rearmamento dos alemães, «porque, se não os rearmarmos, os sovieticos rearmá-los-ão». Disse também que concordaria com o apoio á Jugoslávia se o Governo de Belgrado desse provas de que deseja contribuir para a luta contra os comunistas soviéticos.

Respondendo a várias perguntas, Wedemeyer declarou, nomeadamente:

1.º—Chang-Kai-Chek continua a ser, na sua opinião, o chefe nacionalista chinês, em quem os Estados Unidos devem ter confiança; 2.º—Os Estados Unidos devem agir sózinhos em caso de desacordo com os aliados, principalmente no que respeita a retirada das tropas americanas da Coreia, mesmo se a O. N. U. não aprovasse esta medida; 3.º—O general MacArthur devia ter informado Washington do seu intuito de se encontrar com o inimigo no campo da batalha para negociar uma trégua eventual. Da mesma forma, Washington devia ter dado conhecimento a MacArthur do seu plano no sentido de propor negociações, proposta esta que abortou e foi causa da exoneração daquele general.—(F. P.).

Quem quer macacos?...

MADRASTA, 13.—O Governo de Madrasta vai oferecer a todo o Mundo, gratuitamente, macacos, que estão a provocar grandes estragos nas sementeiras e não podem ser mortos, em consequencia de principios religiosos hindus. Um informador do Governo do Estado disse que foi pedido ao Governo indiano que averiguasse se qualquer país estrangeiro estaria disposto a importar macacos. Disse que Madrasta tinha já recebido ofertas de negociantes particulares de países estrangeiros.—(R.).

A POSSE DO NOVO DIRECTOR

do Museu Machado de Castro

O sr. Luis Reis Saotns toma posse amanhã do cargo de director do Museu de Machado de Castro. O acto—que é publico—realiza-se, ás 15 e 30, no gabinete do director geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, no edificio do Ministério da Educação Nacional.

Delitos anti-económicos

em Espanha

MADRID, 13.—Foi hoje publicado um decreto pelo qual são agravadas as penas dos transgressores das leis que regem o abastecimento publico, não podendo os delinquentes aproveitar os beneficios da liberdade provisória.—(Efe).

PAUL HOFFMAN

seguiu para Madrid

O sr. Paul Hoffman, antigo administrador do Plano Marshall, que veio ao nosso país tomar parte no Congresso da Camara de Comercio Internacional, partiu esta manhã para Madrid num avião dos T. A. P.

BOAS NOTÍCIAS PARA V. EX.ª

TOBRALCO REGD.

aparece de novo!

Já se encontram à venda os novos desenhos de TOBRALCO para 1951! Tem novamente V. Ex.ª a possibilidade de escolher o que preferir entre uma variedade de desenhos estampados e cores lisas no tecido de algodão lavável mais conhecido do mundo inteiro. Escolha TOBRALCO para o seu vestido novo. Escolha-o também para as suas filhas. A verdade é que pode confiar absolutamente nas qualidades de resistência à lavagem e ao uso deste magnífico tecido TOOTAL. Lembre-se de verificar se na ourela tem a marca de garantia «TOOTAL» ou as palavras «A TOOTAL PRODUCT». «NO CASO DE QUALQUER DEFEITO NO TECIDO. A **TOOTAL** SUBSTITUIRÁ OU REEMBOLSARÁ O SEU CUSTO, PAGANDO AS DESPESAS DE CONFECÇÃO».

UM PRODUTO

TOOTAL REGD.

COM GARANTIA TOOTAL

LARGURA 0.92 CMS.—PREÇO 38$50 O METRO

TOOTAL e outros nomes mencionados são marcas registadas

O gaúcho é espertalhão
Indolente, mas reflecte:
P'ra poupar um trabalhão
Faz a barba com Gillette.

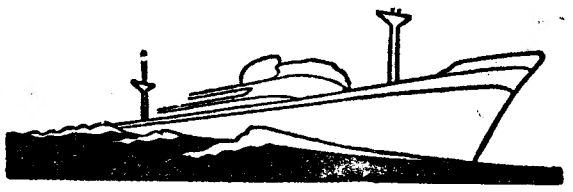
Sim, também nos outros países os homens mais inteligentes iniciam o seu dia com um escanhoamento limpo e perfeito. Sabem que nenhuma outra lâmina é capaz de igualar a Gillette Azul, maravilhosa, afiada e duradoura.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA—Rua Alves Correia, 37, 2.º

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para **Tenerife, La Gualra, Curaçau, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston, e New Orleans**

O PAQUETE RAPIDO

«ANDREA GRITTI»

esperado em 14 de Julho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

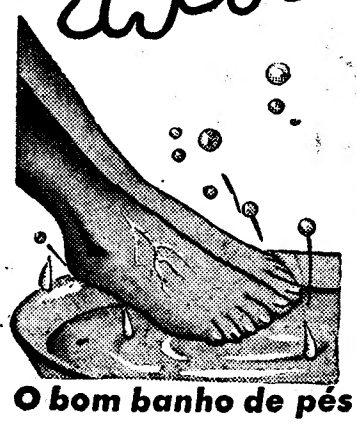
Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Um BANHO de PÉS

para aliviar os pés magoados, ardentes, inflamados ?

SIM! ...mas, um banho de pés SALTRATADO



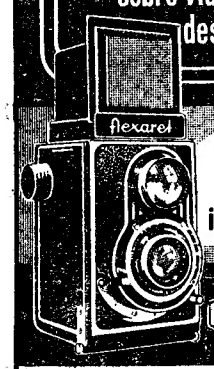
Para "desfatigar" os seus pés e as suas pernas depois dum árduo dia de trabalho, libertar os musculos magoados e descongestionar a pele inflamada - *Saltrate* os seus banhos de pés!... Para aliviar a inchação dos tornozelos e o aquecimento da planta dos pés - *saltrate* os seus banhos de pés!... Para "libertar" a pele em profundidade (ao ponto de que os cheiros da transpiração cessem e que as calosidades se "fundam") - *saltrate* os seus banhos de pés!... Uma boa mancheia de Saltratos Rodel basta para tornar a água medicamentosa, - antiseptica, oxigenada e curativa. O alivio é imediato. O andar volta a ser um prazer. Peça hoje mesmo um pacote de Saltratos Rodel

O bom banho de pés com Saltratos Rodel !

À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas

flexaret

O aparelho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!



Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRÓDUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Radiogramofone

Americano. Automático. Vende-se barato. Rua Nova do Almada, 97.

Nazaré

Menino

Carlos Julio Ferreira Vieira

AGRADECIMENTO

Seu pai, Baptista Vieira—agente de jornais, sua mãe Teodora de Jesus Ferreira Vieira, seus filhos e mais familia, agradecem a todas as pessoas, tanto adultos como crianças, que se interessaram pela doença, e acompanharam, o seu querido e chorado filhinho até á sua ultima morada, fazendo o mesmo a todos que lhes enviaram condolências.

Emerson Rádio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todos os boas casas

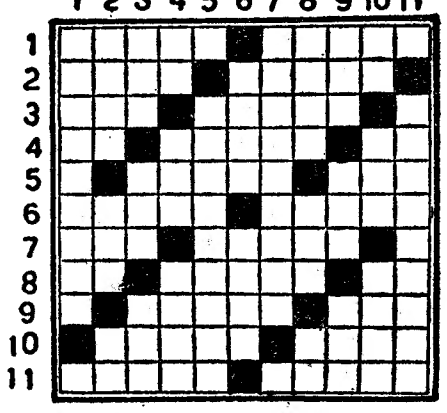
Distribuidores

COSTA & BRITO, L.DA

Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3137



HORIZONTAIS: 1—Gogo. Cidade e porto do Senegal. 2—Espaço. Frutos da pereira. 3—Sádias. Quantidades. 4—Pronome pessoal. Simples. Pronome pessoal. 5—Artérias. Grande quantidade. 6—Osso do braço. Partira. 7—Pátria. Fieis. 8—Preposição e artigo. Mulata. Utensilio doméstico. 9—Parte de Africa, também chamada Nigéria. Consentimento. 10—Cifras. Tribunais judiciais. 11—Divisas. Amofinas.

VERTICAIS: 1—Formas larvares iniciais comuns a todos os seres vivos. 2—Rezai. Dominio. Nome de uma letra. 3—Catedrais. Observar. Preposição que designa falta. 4—Nociva. Oceano. Intemerata. 5— Consternados. 6—Intersticio. Datas célebres. 7—Sem os ossos. 8—Clima. Camareira. Nota de musica. 9—Cabelos brancos. Escarneces. Nota de musica. 10—Campeão. Maior. Crisol. 11—Criaramos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3136

HORIZONTAIS: 1—Carótidas. 2—Safaras. 3—Em. Selas. In. 4—Cor. Rãs. Lot. 5—Árabe. Saude. 6—Medoc. Error. 7—Até. Meã. 8—Rs. Arcos. Pó. 9—Iam. Aos. Der. 10—Água. Sare. 11—Musas. Meras.

VERTICAIS: 1—Recamariam. 2—More. Sagu. 3—As. Rada. Mus. 4—Rás. Bota. Aa. 5—Oferecera. 6—Tala. Com. 7—Irassemos. 8—Das. Ares. Sé. 9—As. Lura. Dar. 10—Iodo. Pera. 11—Anteriores.

Pensão Gare

MEM MARTINS — TEL. 33

Os melhores ares para passar as suas férias, bons quartos e boa cozinha.

Preços especiais para fins de semana

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen., senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

Nebulizações de penicilina

Emagrecer só com

OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

CARREIRAS AÉREAS

Novos horários da Aéro Portuguesa

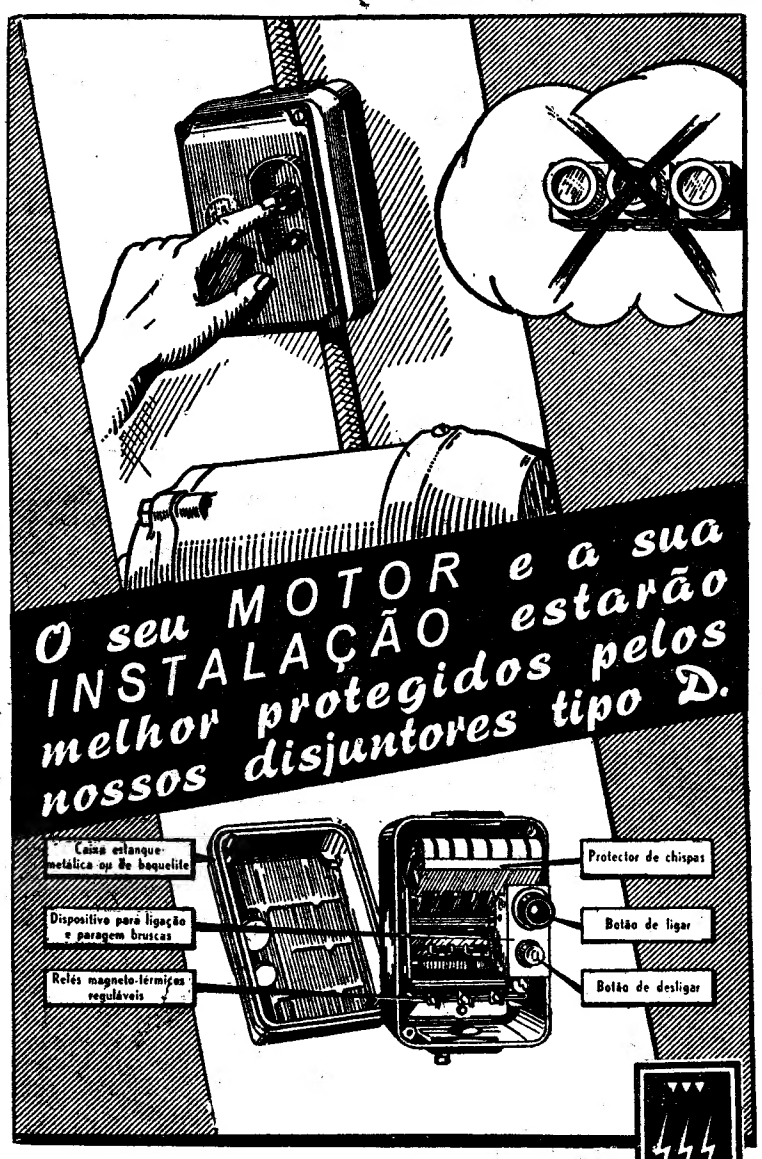
A partir de amanhã, o horário da carreira Lisboa-Tanger-Casablanca, da Aéro Portuguesa, passa a ser o seguinte: ás quintas-feiras, partida de Lisboa ás 11 e 30, aterragem em Tanger ás 14 e 10, e chegada a Casablanca ás 14 e 30, com regresso, no dia seguinte, ás 10 e 30, chegada a Tanger ás 12 e 50, descolagem ás 13 e 45, e chegada a Lisboa ás 15 e 40 (todas horas locais). Mantém-se o horário da linha Lisboa-Tanger, ás segundas-feiras.

Contra o tiro aos pombos

Prossegue a campanha contra o tiro aos pombos mansos, em torneios, iniciada pela Sociedade Portuguesa de Naturologia que têm recebido valiosas adesões do continente e ilhas, de entidades individuais e colectivas. Estão em preparação listas de adesão, sessões na capital e fora, e constituição de comissões executiva e honorária.

Transito interrompido

Durante os próximos dias 15, 16 e 17, será interrompido o transito na Estrada Nacional 201, em virtude de trabalhos de reparação na Ponte do Prado, ao quilómetro 59,400. O transito fica assegurado pela Estrada Nacional 103.



Um produto nacional que honra a nossa industria e evita a importação.

Consulte-nos e enviar-lhe-emos a solução do seu caso.

o-o-o

SOPREL — Sociedade de Obras e Projectos de Electricidade—S. A. R. L.

FABRICA—Rua Santos Dias—S. Mamede de Infesta
Telefones 1 e 162 S. Mamede

STAND DE VENDAS—Rua Santa Catarina, 470
PORTO—Telefone, 26602

ELECTRO LISBOA, L.DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O novo estatuto da F. P. F.

Determinando o art.º 39.º do novo Estatuto da Federação Portuguesa de Futebol n.os 6 e 7.º, que farão parte do seu Conselho Tecnico: —(n.º 6.º)—«Os antigos presidentes dos Corpos Gerentes ou orgãos da Federação que declarem aceitar o exercicio da função em carta dirigida ao presidente da Mêsa do Congresso e obedeçam aos requisitos exigidos nos numeros 1.º, 2.º, 3.º e 5.º do art.º 23.» e (n. 7.)—»Os antigos seleccionadores e capitães da Selecção Nacional que se encontrem nas condições do numero anterior»; a Secretaria Geral da F. P. F., na impossibilidade de saber o endereço de todas as individualidades acima referidas, dá publico conhecimento do estatuto, a fim de que os interessados se dignem proceder como em seu critério entendam convenientemente.

Portugueses, belgas e brasileiros num programa magnifico, no domingo, no Estadio Nacional

O encerramento da época internacional proporciona no próximo domingo, no Estádio Nacional, aos desportistas portugueses, programa sensacional: o 3.º Portugal-Belgica, que se efectuará ás 18 horas, e o encontro Belenenses-Flamengo, marcado para as 16 horas.

Os nternacionais belgas, cujo moral é excelente, em virtude do resultado de 3-3, obtido no ultimo domingo, em Bruxelas, frente á forte selecção espanhola, chegam amanhã, ás 17 e 55, ao Aeroporto de Lisboa, e alojar-se-ão no Hotel Neto, em Sintra.

A F. P. F. aproveita o ensejo para, no próximo domingo, fazer a entrega, no intervalo dos dois jogos: Belenenses-Flamengo e Portugal-Belgica, aos capitães do Sporting Clube de Portugal e Futebol Clube Barreirense, respectivamente, das Taças do Campeonato Nacional das 1.ª, e 2.ª divisões.

Os seleccionados portugueses encontram-se desde anteontem em estágio no «Tamar», cerca da Costa de Caparica, em rigoroso e ajustado regime de preparação.

Os jogos da «Taça Latina»

PARIS, 13—Nos jogos para a «Taça Latina» de Futebol em Italia, o grupo francês será o de Lille, classificado no campeonato em segundo lugar, porque o grupo campeão, o de Nice, foi convidado para entrar na disputa da «Taça do Rio de Janeiro», pela Conferência de Desportos do Brasil.—(F. P.).

ÓQUEI EM PATINS

Uma saudação aos oquistas portugueses

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, enviou o seguinte telegrama ao presidente do Hockey Clube de Sintra: «Os meus sinceros parabens pelo resultado obtido no Campeonato de Barcelona, pois, para mim, ganharam o Campeonato. Mas ganhar ou não o Campeonato não importa. O que importa, desportivamente, é jogar com fé, elegancia e lealdade; e isso foi completamente realizado».

AUTOMOBILISMO

Automobilistas da «velha guarda»

Integrado nas comemorações do 25.º aniversário da sua fundação, vai a revista «O Volante» organizar, em Agosto, um passeio automobilistico, sob a designação «Rallye Concentração Turistica», que será seguido do 4.º almoço de confraternização entre automobilistas da «velha guarda», com carta de conduzir há mais de 25 anos. O almoço efectua-se no Estoril e é o quarto promovido pelo «Volante», em cuja redacção, Rua Artilharia Um, 67, continuam a receber-se inscrições e a prestar-se informações.

MOTOCICLISMO

Excursão ao Porto

O «stand» Vidal promove, no sábado, uma excursão de motociclistas ao Porto, onde se efectuam as importantes provas de motociclismo, promovidas pelo Moto Clube de Portugal. Aproveitando a oportunidade desta viagem, os excursionistas visitarão alguns dos locais turísticos do trajecto, prestando, nas provas, apoio aos corredores de Lisboa que participam nas corridas.

A partida está marcada para sábado, ás 5 horas da manhã, da Praça Marquês de Pombal. No domingo, os motociclistas do Sul icão em romagem ao tumulo do corredor portuense Jaime de Campos, onde deporão um ramo de flores.

XADREZ

A comemoração de uma partida memorável de há cem anos

Passa no dia 21 o centenário da «partida imortal» jogada em Londres, em 1851, entre os mestres de xadrez Anderssen (alemão) e Kieseritzky (polaco). Por esse motivo, o Grupo de Xadrez de Lisboa resolveu comemorar o facto que marca uma época no xadrez internacional, promovendo um torneio entre as equipas representativas do G. X. L. e do Club de Ajedrez Ruy Lopez Tivoli, de Barcelona. Este será um verdadeiro acontecimento xadrezista, aguardado com o maior interesse pelos cultores da modalidade.

Hoje, ás 19 horas, serão inauguradas as instalações do Grupo de Xadrez de Lisboa e, amanhã, na F. N. A. T., ainda no programa comemorativo, haverá uma sessão de simultaneas temáticas e uma palestra pelo sr. Carlos Pires. As comemorações continuarão, com várias iniciativas, até ao dia 21.

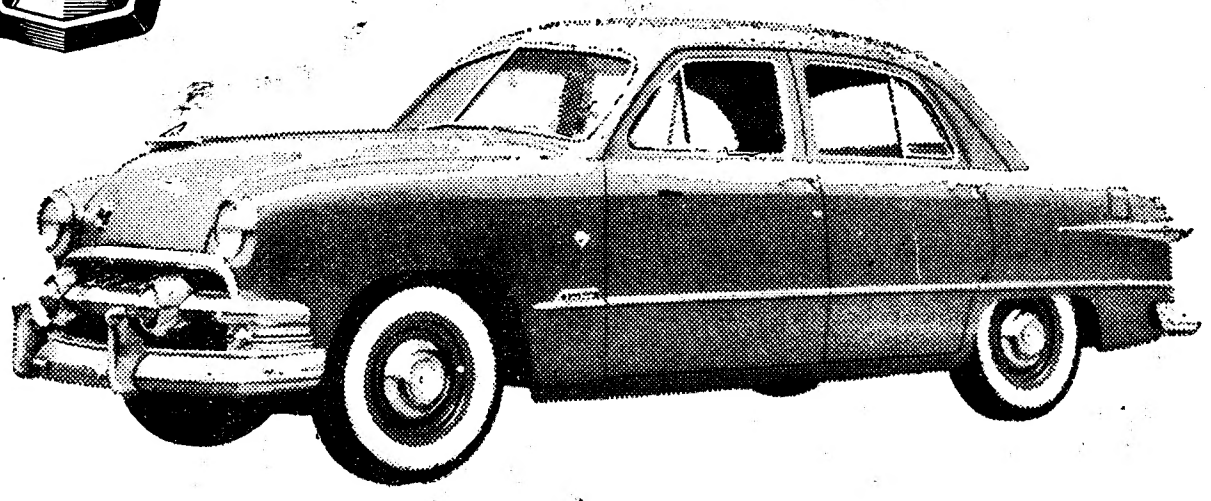
POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clín. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. do S. de radiologia do H. Escolar — Raios X.

ANALISES CLINICAS

FORD '51



BREVEMENTE!

Ford Lusitana e seus Concessionários em todo o País

CIMENTO SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

CASULO

O MAIS MODERDERNO AGENTE DE LIMPEZA DE LOUÇA E UTENSILIOS DE COZINHA

NUM ÓPTIMO E EXCEPCIONAL CONJUNTO, REUNE 14 PROPRIEDADES E 11 VANTAGENS

Prático - Económico - Higiénico

DE GRANDE UTILIDADE EM TODOS OS LARES

Em pacotes de 500 grs., 250 grs., 100 grs., aos preços de 17$50, 9$50, 4$00, respectivamente. Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio. Unicos fabricantes:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª

R. dos Lusiadas, 29 — LISBOA

Tel. 38232

Companhia Colonial de Navegação

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 15 de Junho para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

N/V «QUIONGA»

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Junho, para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 19 de Junho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «SERPA PINTO»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 26 de Junho para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 29 de Junho para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 18 de Julho para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «PATRIA»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 24 de Julho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

2 Mulheres em cada 3 empregam uma tonalidade imprópria de Pó de arroz

O QUE LHES DÁ A APARÊNCIA DE SEREM ANOS MAIS VELHAS

As novas cores de pó de arroz Tokalon são seleccionadas especialmente para a sua tez, com uma extrema precisão graças ao Cromoscópio.

IMPORTANTE

Leilão DE LIVROS

Tem inicio no dia 15 do corrente, ás 21 horas, a venda em leilão de uma grande biblioteca pertencente a um distinto e conhecido bibliófilo, constituida por magnificas obras em todos os géneros, tanto antigas como modernas, de bons autores nacionais e estrangeiros, num total aproximado a 15.000 volumes (2.600 lotes), descritas num bem elaborado catálogo, que se envia gratuitamente a quem o requisitar á agência SOARES & MENDONÇA, L.DA, R. da Vitória, 42. Telef. 29880 — Lisboa.

O leilão realiza-se no salão de vendas da agência, na R. Camilo Castelo Branco, 31 (á P. Marquês de Pombal).

TUBOS DE FERRO DE AÇO

PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR

HORÁCIO ALVES, L.DA

43 - Rua Augusta - 51

LISBOA

Reparações de Automóveis

efectuam-se em oficina perto da Baixa, com secções de mecanica geral, forneiro, bate-chapa e pintura á pistola. Pessoal especializado em reparações e afinação de amortecedores de todo o género

Pronto-socorro privativo. Pátio do Tijolo, 17 e 19, á *RUA DE D. PEDRO V*
Telefone 2.0762

COMARCA DE LISBOA

4.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Por este Juizo e 3.ª secção, correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos da firma SOCIEDADE IMPORTADORA DE DROGAS, LIMITADA, com sede e domicílio na Rua Eugénio dos Santos, 179, 2.º, esquerdo, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária que lhe move a firma Sociedade Robbialac, Limitada. — Lisboa, 25 de Abril de 1951.

O Juiz de Direito—*Augusto César Raposo Júnior*

O chefe de secção—*Joaquim Augusto Monteiro Filipe*

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
Tel. 75454

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Cópel

COLAS para toda a gente a mais economica

MORADIA NA ESTRELA

Aluga-se, acabada de obras, 14 div. jardim, aquecimento, R. Teofilo Braga, 56.

DOMINGO, 17
EXCURSÃO DA C. P. a

AVEIRO

Preço: 140$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

A indústria de camionagem

chama a atenção do Governo para a crise que atravessa

Os industriais de camionagem entregaram ao sr. ministro das Comunicações, por intermédio do respectivo grémio, uma exposição sobre a crise que a sua industria atravessa, agravada recentemente com o aumento do imposto de camionagem. As razões dessa crise são as seguintes, segundo se lê na referida exposição:

«A diminuição sensivel do volume de mercadorias a transportar, consequência directa da crise geral do após-guerra; o sucessivo e progressivo agravamento dos encargos que impendem sobre o custo da exploração desta modalidade industrial; o excessivo numero de veículos autorizados a efectuar transportes de aluguer; a concorrência ilegal e desenfreada desencadeada por aqueles que, iludindo a lei, utilizam viaturas particulares em serviços de aluguer; e, finalmente, o crescente aumento dos impostos de compensação e de camionagem».

DIA DE S.TO ANTÓNIO

celebrado pelos Antónios de Portugal

Em prosseguimento das festas anuais em honra do seu patrono, Santo António de Lisboa, o grupo onomástico «Antónios de Portugal» mandou celebrar hoje na igreja de Santo António (á Sé) uma missa sufragando a alma dos Antónios falecidos. Ao piedoso acto, da iniciativa de um grupo de socios, assistiram muitos Antónios. Grupos de Antónios visitaram depois Antónios e Antónias, reclusos e hospitalizados, a quem levaram pequenas lembranças.

Ás 20 e 30, realiza-se um jantar.

Amanhã, para encerramento das festas haverá uma distribuição de enxovais aos recem-nascidos hoje, a quem for dado o nome de António ou Antonia.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», recebemos, do «Fernandos de Portugal», 20 escudos, que agradecemos em nome dos contemplados.

VIDA MUNDANA

ARQUIDUQUE OTÃO

A «France Presse» informa de Madrid que o delegado da «Comissão Hungara» em Espanha deu uma recepção em honra do arquiduque Otão de Habsburgo e sua esposa, de passagem em Madrid. Assistiram o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo; o grão-duque Vladimiro da Russia e outros membros da nobreza estrangeira. Os membros da alta nobreza espanhola declinaram os convites, obedecendo ao desejo manifestado nesse sentido pela rainha Vitória, viuva do ultimo rei de Espanha e mãe do Pretendente D. João.—(F. P.).

REUNIÕES MÉDICAS

A Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica realiza hoje a sua sessão inaugural, na sede da Ordem dos Médicos, ás 22 horas. A alocução inaugural é feita pelo professor dr. Aleu Saldanha e fazem comunicações os drs. Aires de Sousa, Manuel Côrte Real e Fernandes Lopes.

MEU RICO SANTO ANTONINHO:
FOI-SE A BILHA «PRÓ MANJOR»,
FELIZMENTE QUE NÃO TINHA
VINHO DO **PORTO NIEPOORT**

PORTO — R. Nova d'Alfândega, 15 Tel. 21028

LISBOA — R. do Corpo Santo, 16 Tel. 25498

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—A firma Bento e Matos, Ld.ª estabelecida na Rua Filipe da Mata, 70, comunicou hoje no Torel que os gatunos, por meio de escalamento, ali entraram, conseguindo furtar mais de 15 mil escudos em dinheiro, três letras no valor de 26.500 escudos, um livro de cheques e vários documentos.

AGRESSÕES

CIGANO AGREDIDO A' FACADA—Foi hoje conduzido á sala de observações do hospital de S. José o cigano José Vieira Ezequiel que, ha dias, com outros da sua raça se envolveu em desordem no bairro. Mora na Calçada do Galvão, Patio dos 5 Reis, e, depois de ter recebido curativo naquele hospital, regressara a casa. Agora foi internado, porque os ferimentos se lhe agravaram.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Entre Belém e Pedrouços, foi hoje colhido pelo comboio um homem que aparenta ter 45 anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

FESTA ESCOLAR

Amanhã, ás 18 horas, começará, no Ginásio o espectáculo do Jardim Infantil Montessori. Será representada uma revista, intitulada «Na Casa das Bonecas», e, na segunda parte, a fantasia teatral «Lily perdeu-se no bosque», terminando a festa com o hino nacional, pelo coro.

FESTA ADIADA

Por motivo de força maior, ficou adiada, para 14 de Outubro, a Tarde Folclórica Algarvia, que deveria efectuar-se, na Casa do Algarve, no dia 17 do corrente. Entretanto, a comissão organizadora da festa continuará a receber inscrições para o «chá» que então se realizará, e donativos e objectos de arte ou de utilidade, destinados ao bazar que funcionará a favor dos algarvios pobres residentes em Lisboa e protegidos por aquela instituição.

MUSICA AO AR LIVRE

Por iniciativa do Município, a banda da Fábrica de Fundição e Construção Mecanica de Oeiras dá um concerto, no sábado próximo, na Praça José Fontana, das 21 e 30 ás 23 e 30. A Camara mandou também, colocar naquele recinto muitas cadeiras, que estarão á disposição do publico.

CURSO DE AVICULTURA

No Posto Central de Avicultura, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, começa no próximo sábado mais um curso prático elementar de frequência limitada e gratuita.

A inscrição está aberta naquele estabelecimento, na Rua Elias Garcia, 38 — Venda Nova — Amadora.

Dar-se-á preferência a quem não frequentou os cursos anteriores.

«Sempre Fixe»

O ultimo numero de «Sempre Fixe» abre com uma magnifica página de mestre Valença á Feira Popular, e apresenta-se recheada de boa graça portuguesa, e caricaturas nacionais e estrangeiras de belo humorismo. Não há que citar nada em especial, porque tudo é bom, alegre, flagrante de actualidade, sendo de notar, todavia, que a página dos desportos é como sempre, oportunissima.

Salienta-se, porém, que a festiva quadra do Santo António e dos Santos Populares não foi esquecida...

Tintas Valesca
LINDAS CORES
E INSECTICIDAS D. D. T.
CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B (esquina da Rua D. Pedro V) Telefs. 28205-34275

LONGINES

Relógios de fama mundial

Á venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

Vende: **Ferrão & Pinheiro, Ld.ª**
Av. Visconde Valmor, 24-C

O caso dos dois diplomatas

parece ter-se complicado

com a prisão efectuada em França

de um antigo checo que se naturalizou inglês

LONDRES, 13.—O caso dos dois diplomatas britanicos desaparecidos, que desnorteia agora toda a Europa Ocidental, entrou hoje na segunda semana, com o mistério ainda por explicar.

Há uma semana, foi comunicado oficialmente que os dois funcionários do Foreign Office—Donald MacLean e Guy Burgesse—tinham desaparecido de Londres, sem dar explicações.

O mistério pode ter adquirido novo aspecto, segundo foi sugerido em Paris, na noite passada, com a prisão de Carl Srauss, que foi este ano acusado, em Londres, de ser um agente pago, checo. Jornais de Paris estabeleceram relação entre essa prisão e as pesquisas para encontrar os dois diplomatas.

Strauss, de 49 anos, nacionalizado britanico, compareceu perante uma comsisão para ser privado da cidadania, em Março. Sir Hartley Shawcross, que era então o procurador geral britanico, alegou que o Governo checo comunicava com ele por meio de microfilmes, ocultos em caixas de fósforos.

Uma noticia publicada na Imprensa alemã diz que um brigadeiro da contra-espionagem britanica chegara á Alemanha para procurar os dois diplomatas. Não se obteve confirmação nem desmentido da Alta Comissão Britanica.—(Reuter).

Uma prisão em França

PARIS, 13.—Os agentes da contra-espionagem francesa prenderam Carl Strauss a quem o procurador geral britanico, sir Hartley Shaw Cross, acusou, no julgamento de um caso de naturalização, em 14 de Março, ser agente checo a soldo, segundo comunicaram ontem á noite círculos geralmente bem informados.

Os jornais de Paris relacionaram esta prisão com as pesquisas para encontrar Guy Burgess, um dos dois diplomatas britanicos desaparecidos.

Strauss tem 49 anos e é britanico por naturalização. Compareceu perante a Comissão de Privação de Cidadania, em Londres, em 13 e 14 de Março.

Sir Hartley Shaw Cross, que era então procurador geral, alegou que o Governo checo comunicava com Strauss por meio de microfilmes escondidos em capas de livros.

Após estas alegações terem sido feitas, Strauss saiu da Grã-Bretanha, seguindo para França.—(Reuter).

Seria Setrauss o «terceiro homem»?

LONDRES, 13.—O «Daily Mail» anuncia a detenção de Carl Strauss e frisa o jornal que «a captura de Strauss foi mantida secreta pelas autoridades durante mais de uma semana» e relaciona este caso com o desaparecimento de Burgess e MacLean. «Será Strauss o «terceiro homem»?—pergunta o «Daily Mail», que indica, porém, a opinião em contrário de um funcionário da Segurança, que afirma: «Não existe qualquer espécie de ligação entre a prisão de Strauss e as investigações actuais para descobrir o paradeiro dos dois diplomatas ingleses».—(F. P.).

Burgess era comunista?

LONDRES, 13 — O «Daily Express», que foi o primeiro jornal a anunciar o mistério do desaparecimento dos dois funcionários do Foreign Office, escreve hoje que Guy Burgess era comunista e amigo de Alan Nunn May, sábio atomista britanico, acusado de revelar segredos á U. R. S. S.

Estes factos foram comunicados numa entrevista — e reproduzimos estas passagens com todas as reservas do costume — dada ao enviado do «Daily Express» a Ischia, perto de Nápoles, por um amigo de Burgess, o poeta W. Auden. Este afirmou, nomeadamente: «Burgess era abertamente comunista por alturas de 1930. Quando desempenhou funções na embaixada da Grã-Bretanha em Washington, ainda era pro-comunista». —(F. P.).

Os desaparecidos passaram para Espanha?

PARIS, 13—Um «barman» de Hossegor, na costa atlantica, próximo da fronteira espanhola, comunicou ontem á Policia que serviu aos dois diplomatas britanicos desaparecidos, Donald McLean e Guy Burgess, bebidas, na segunda-feira á noite, entre as 9 e as 10 horas.

Segundo declarou, os dois diplomatas partiram a seguir num potente automóvel que se dirigiu para a fronteira espanhola.

O comando da Policia manifestou o seu cepticismo perante a noticia, mas está a fazer investigações.—(R.).

PRISÃO DE ESTRANGEIROS

nas docas de Nova York

NOVA YORK, 13.—Os serviços de emigração fizeram ontem uma rusga nas docas de Hobeken (Nova Jersey). Verificaram a identidade de um milhar de estivadores e prenderam 57 estrangeiros que foram levados para Ellis Esland, a fiz de serem eventualmente deportados. A maior parte dos presos não de nacionalidade italiana e não se encontram devidamente documentados.—(France Presse).

Recomeçou

a funcionar

a ponte aérea para Berlim

BERLIM, 13.—Espera-se que os comandantes da parte ocidental de Berlim considerem represálias contra a economia da Alemanha Oriental, a não ser que as autoridades soviéticas respondam até ao fim da semana ao seu protesto contra novos pedidos de documentação para as exportações destinadas á Alemanha ocidental.

As autoridades ocidentais proibiram exportações para a Alemanha ocidental, através do corredor da zona soviética, na segunda-feira, depois de protestarem junto do chefe da missão de fiscalização soviética, contra uma ordem dada há duas semanas pela Alemanha oriental. Essa ordem exigia que os funcionários da parte ocidental de Berlim preenchessem novas guias de remessa, especificando a origem das matérias-primas utilizadas nas manufacturas exportadas dos sectores ocidentais da cidade. Os comandantes disseram que consideravam ilegal essa documentação adicional.

Foi iniciada ontem uma ponte aérea de exportações dos sectores ocidentais para a Alemanha Ocidental—pela primeira vez, desde que terminou o grande bloqueio, em Maio de 1949.

E' esperado, na sexta-feira, o primeiro indicio de como os sovietes poderão reagir. Nesse dia, as autoridades orienatis alemãs devem devolver uma porção de pedidos de exportação da parte ocidental. Pela primeira vez, desde que entrou em vigor a ordem oriental alemã, esses pedidos não eram acompanhados dos documentos adicionais. Se os réstituirem com o carimbo de aprovação, isso será interpretado como indicio do que as autoridades da zona soviética estão dispostas a revogar a sua ordem, que, de um dia para o outro, se tornou uma questão de dissiido internacional.—(Reuter).

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

As eleições de domingo em França

PARIS, 13 — As eleições do próximo domingo realizam-se no território metropolitano, na Argélia e em quase todos os territórios ultramarinos. Será esta a terceira grande consulta ao eleitorado depois da guerra. Com efeito, a partir de 1944, o sufrágio universal nomeou sucesssivamente duas assembleias provisórias que prepararam a Assembleia Constituinte da IV Republica e a Assembleia Nacional que esteve em exercicio desde Dezembro de 1946 até ao fim de Maio de 1951. O mandato desta legislatura deveria findar em Novembro próximo, mas foi encurtado de quase seis meses, em virtude das importantes decisões que vai ser preciso tomar em matérias social, ecopómica e militar. Em presença da gravidade das reformas a fazer, entendeu-se conveniente confiar tal tarefa a uma assembleia que, resultando dum voto actual da população, tivesse ao mesmo tempo o prazo suficiente para abordar todos os problemas pendentes.

No periodo que decorreu de 1946 a 1951 houve mais duma vez outros escrutinios de importancias diversas, nomeadamente o «referendum» de 13 de Outubro de 1946, pelo qual a Constituição de 1946 foi aprovada, as eleições municipais de 1945 e 1947, e duas eleições para o Conselho da Republica em 24 de Novembro e 8 de Dezembro de 1946.

As eleições das duas assembleias constituintes e da Assembleia Nacional, que terminou o mandato, efectuaram-se pelo sistema de distribuição proporcional, que atribui os lugares pelo rateio dos votos obtidos por cada um dos partidos.

As próximas eleições vão efectuar-se pelo sistema maioritario de uma volta de escrutinio com «aparentamento», quer dizer prévia coligação dos partidos em presença, quando a desejem. Este modo de votação não se aplicará, no entanto, em todas as circunscrições eleitorais. Na Metrópole, manteve-se o sistema de votação proporcional no departamento do Sena e Oise, e no Ultramar adoptaram-se sistemas ao grau de evolução do eleitorado autoctone.

As eleições não se efectuam em todos os territórios no dia 17 do corrente: em virtude de dificuldades de natureza administrativa, ficarão para data ulterior as dos territórios de Dahomey (África), Reunião (Antilhas), e Nova Caledonia (Pacifico).—France Presse).

A reunião dos suplentes

Continua sem quaisquer resultados práticos

PARIS, 13.—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro grandes» reunem-se hoje pela 69.ª vez, com probabilidades cada vez mais diminutas de chegarem a acordo. A questão de o tratado do Atlantico Norte ser ou não incluido na agenda provocou um ponto morto, de cuja solução não há indícios.

Porém, as potências ocidentais estão ainda a considerar o envio de outra nota a Moscovo, na esperança de conseguirem assim uma reunião dos ministros, apesar de ter sido rejeitado pelo Governo soviético o seu convite para uma reunião, em Washington, em 23 de Julho.— Reuter).

Incidente na fronteira

russo-persa

TEERÃO, 13 — O vespertino desta cidade «Keyhan» anunciou ontem á noite que guardas fronteiriços russos tinham feito fogo e morto a tiro um oficial subalterno persa, em Kallat, na fronteira norte da Pérsia.

O jornal informa que a noticia foi fornecida pelo seu correspondente naquela área.

Os circulos oficiais desta capital comunicaram não ter qualquer informação sobre o alegado incidente. —(Reuter).

Na Coreia

a linha de batalha parece estabilizada no seu conjunto desde domingo

FRENTE DA COREIA, 13.—Não se modificou a situação no conjunto da frente, desde a ocupação, no domingo, de Chorwon e Kumhwa.

Na terça-feira, a Noroeste de Yunchon, elementos de reconhecimento aliados avançaram até a 4 kms. ao Norte da estrada Yunchon-Kumhwa, só encontrando escassa resistência. A Oeste de Chorwon, patrulhas da O. N. U. ocuparam dois importantes depósitos de munições abandonados e um hospital de campanha. Mais a Leste, a partir do Noroeste de Hwachon até ao Norte de Inje, forças aliadas avançaram de 1 a 2 kms., esbarrando apesar da teimosa resistência do inimigo, apoiada por tiros de artilharia e morteiros.

Em todo o dia de ontem, as forças da O. N. U. empenharam-se em expulsar de encosta para encosta vários grupos inimigos, pedindo o apoio da aviação e recorrendo a barragens de artilharia.

Disse o informador do 8.º exército que o adversário, de modo geral, apenas se emprega em operações retardadoras.

Parece pouco provável que o inimigo, tendo perdido o domínio das estradas e dos vales ao redor de Kumhwa e Chorwon, possa atrasar por muito tempo a queda de Pyung-yang, ápice do famoso triangulo defensivo chinês situado a igual distancia, uns 20 kms. daquelas duas cidades.—(France Presse).

As baixas chinesas

TÓQUIO, 13.—Durante o que a 2.ª Divisão chama o «massacre de Maio» na frente central, de 16 a 26 de Maio os chineses perderam cerca de 48.000 mortos ou feridos e 4.000 prisioneiros, segundo cálculos do major-general Clark Ruffner, comandante dessa Divisão, ao fazer o resumo da ofensiva chinesa de Maio.—(F. P.).

As eleições na Itália

afastaram os comunistas da administração de algumas importantes cidades

ROMA, 13 — Os partidos democráticos da Itália têm hoje a certeza de que infligiram grande derrota ao bloco comunista, em dezenas de cidades, depois das eleições provinciais, no fim da semana no Norte da Itália.

As suas vitórias, nas eleições para 30 conselhos provinciais, incluem Florença e Turim, que os comunistas governavam desde as ultimas eleições administrativas, em 1946.

Segundo numeros indicados pelo Ministério do Interior, os partidos democráticas estiveram a cerca de 51,6 por cento e o bloco comunista cerca de 38,5 por cento dos 6.562.981 de votos válidos.

O Partido Democrático Cristão está á frente de uma forte aliança que dominou o Partido Comunista, os seus aliados da extrema esquerda socialista e independentes das esquerdas, em muitas comunas.

As eleições, que se seguirem a votação anterior, em 28 provincias, há semanas, foram disputadas com o lema da luta do oriente contra o ocidente.

As restantes 33 provincias da Itália, com excepção de três, no Sul, renovarão, no Outono, os seus Governos locais. Roma não deve votar antes de Abril do próximo ano.—(R.).

A questão do petróleo

TEERÃO, 13.—Aceitamos discutir na base do principio da nacionalização da industria do petróleo, mas não na base da lei da nacionalização decidida unilateralmente e que é contrária aos usos internacionais, declarou esta manhã o embaixador da Grã-Bretanha em Teerão, falando com os jornalistas estrangeiros.—(F. P.).